

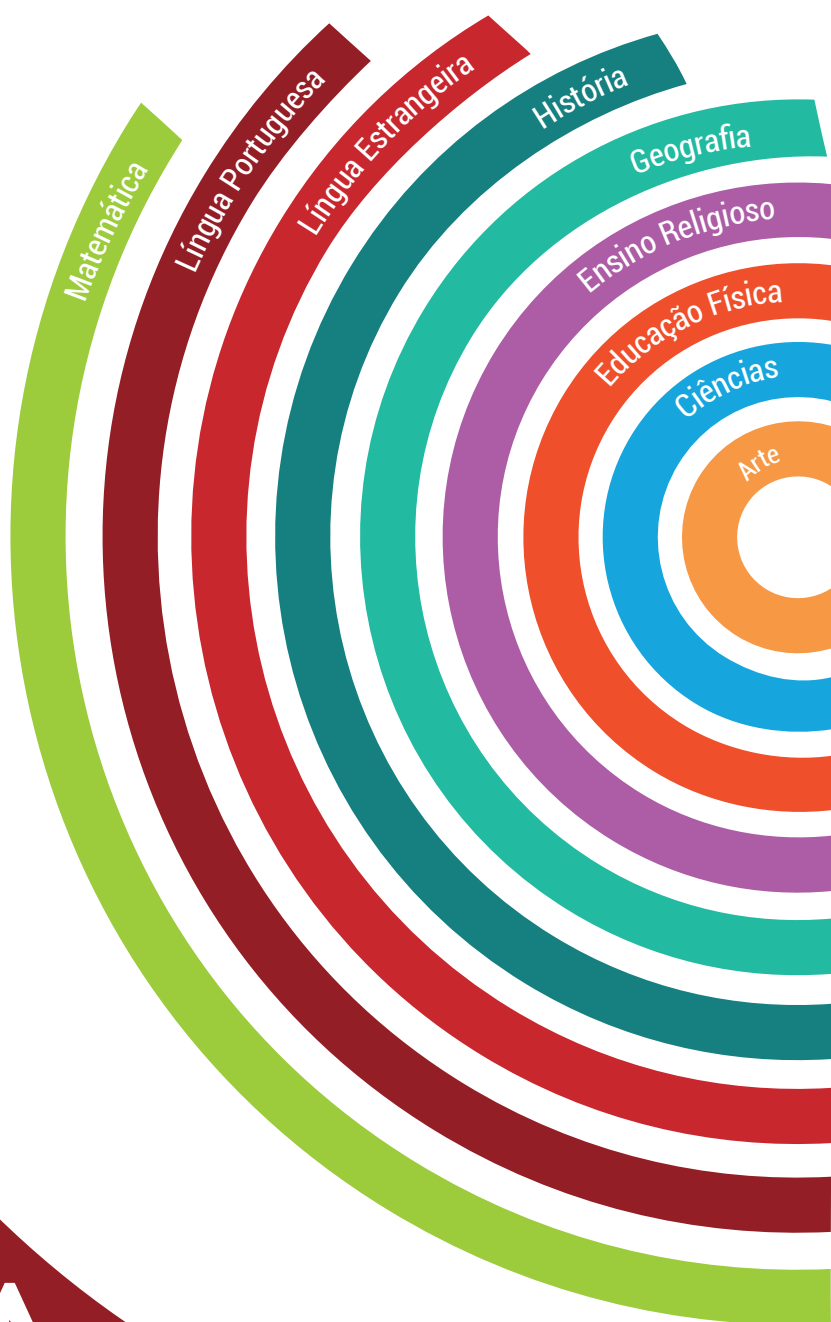


CURITIBA

2023

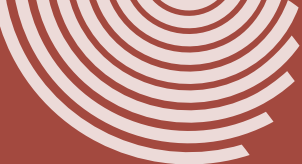
Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares:

Recomposição
das aprendizagens



LÍNGUA PORTUGUESA

Anos Finais





PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS
INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

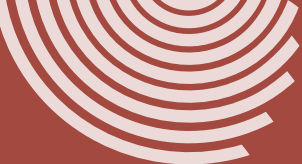
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim







Carta da Secretária



Se o meu compromisso é realmente com o homem concreto, com a causa de sua humanização, de sua libertação, não posso por isso mesmo prescindir da ciência, nem da tecnologia, com as quais me vou instrumentando para melhor lutar por esta causa.

Paulo Freire

Educar é um ato de indissociabilidade entre o ensinar e o aprender, como nos inspira a pedagogia freireana. Nesse contexto, enquanto Secretária da Educação de Curitiba, Cidade Educadora, reitero o meu compromisso com uma educação emancipatória, inclusiva e de qualidade apresentando os Cadernos de Recomposição das Aprendizagens. A produção do compêndio Cadernos de Recomposição das Aprendizagens, em dezesseis volumes, expressa a continuidade das ações que integram o projeto coletivo de enfrentamento e superação dos desafios impostos pela pandemia.



O Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC, o Currículo de Educação Infantil: Diálogos com a BNCC, o Referencial Curricular de Educação Integral em Tempo Ampliado, os Cadernos de Transição Curricular, em duas edições, as Diretrizes Curriculares da EJA e, atualmente, os Cadernos de Recomposição Curricular compõem uma síntese das proposições curriculares para a garantia do direito à educação em diferentes contextos, tempos e espaços escolares.



A Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba desenvolveu, no intervalo histórico de março de 2020 projeto educativo, concomitante ao período da pandemia,





e não temeu usar da originalidade e singularidade de propostas pedagógicas transformadoras que foram compostas, entre outras iniciativas, pelo planejamento das videoaulas e sua viabilização em TV aberta, pela organização e produção de kits pedagógicos que garantiram o respeito à diversidade de aprendizagens de nossas crianças e estudantes, pelo acolhimento e respeito às histórias pessoais no programa “Órfãos da COVID”, pelo processo de formação docente intitulado PRAER (Programa de Recomposição das Aprendizagens dos Estudantes da RME), pela produção de materiais pedagógicos específicos de apoio e formação aos pedagogos e professores, a destacar o lançamento dos Cadernos Pedagógicos de Recomposição das Aprendizagens.



Concluo no desejo de que todas as iniciativas qualificadas, que derivam do suporte curricular da RME, se materializem em nossas escolas e sejam luz para o planejamento das aulas e práticas pedagógicas; que as crianças e os estudantes concretos, parafraseando o grande Paulo Freire, vivenciem as mais ricas e significativas experiências de aprendizagem. Se os tempos de pandemia foram vencidos, há o compromisso por um tempo novo de humanização e libertação pela Educação.

Curitiba, 6 de junho de 2023.


Maria Sílvia Bacila
Secretária Municipal da Educação





Apresentação



Os últimos anos têm sido muito desafiadores para os profissionais da educação. A necessidade diária e imediata de diagnosticar, planejar, mediar, intervir e monitorar as aprendizagens dos estudantes frente à heterogeneidade da sala de aula nos coloca no centro do desafio global quanto ao papel da educação: promovermos a recomposição das aprendizagens ao mesmo tempo em que compreendemos os novos contornos do trabalho docente e as diferentes formas, tempos e espaços de aprendizagem de nossos estudantes.

Para efetivarmos possibilidades de aprendizagem, nessas novas configurações, a partir do Currículo do Ensino Fundamental¹, é preciso evidenciar o protagonismo das equipes gestoras, dos professores e dos estudantes, além de reconhecer, sobretudo, o momento que estão passando, de buscar maneiras de apoiá-los e de saber como está cada uma dessas pessoas que vem à escola, dada a dimensão humana da educação.



É de extrema importância retomarmos o compromisso que a escola tem com a equidade e com a inclusão, pois esta instituição é feita para os estudantes e a eles pertence. Nosso papel é trabalhar pela potencialização desse espaço, rico em diversidade social, cultural e em possibilidades de aprendizagem, considerando seus diferentes níveis em todos os anos do Ensino Fundamental, pois a heterogeneidade



¹ CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC. 1.º ao 9.º ano – Volume 1 ao 5. Curitiba, 2020.





é inerente à sala de aula. Proporcionar o Currículo a cada estudante, não somente como documento norteador, mas como direito de aprendizagem, é imprescindível.

Nessa jornada que empreendemos com o propósito da recomposição das aprendizagens, é fundamental um olhar muito atento para as realidades de cada escola, das turmas e dos estudantes, preconizando, como educadores, o diagnóstico e o acompanhamento das evoluções – balizadas pelo Currículo – na perspectiva de uma educação integral e de uma organização integrada do trabalho pedagógico com os diversos componentes curriculares.



O trabalho deve estar orientado para possibilitar a todos os estudantes o avanço em seus processos educativos. Nesse sentido, repensar as modalidades organizativas do tempo didático visando a um ensino que ultrapasse os conteúdos, além de efetivar o trabalho a partir de diferentes agrupamentos, é essencial.



Essas proposições estão alicerçadas na elaboração de um planejamento direcionado para o bom e efetivo uso dos atuais tempos e espaços de (e para) aprender, associado a uma avaliação constante que possibilite a análise da aprendizagem de cada um e a identificação do tipo mais adequado de intervenção, de estratégia e de apoio pedagógico que cada estudante necessita para conseguir avançar.





Na perspectiva da aprendizagem como processo constante e mediado, é preciso compreender a escola como espaço plural e democrático que promove e não desencoraja. A educação não existe para reprovar pessoas. Ela existe para que as pessoas aprendam, e essa é uma responsabilidade dos adultos que nela atuam.



E o que se deve fazer para que todos aprendam?

Em primeiro lugar, olhar cuidadosamente para o Currículo e para sua organização pedagógica por Ciclos. Em segundo lugar, é preciso intensificar os momentos de aprendizagem, cientes de que é necessário variar, diversificar e persistir nas situações de aprendizagem, porque aprender requer tempo. Essa ação pressupõe incluir no planejamento os espaços da escola, além da sala de aula, entendendo-os como parte de um ambiente educativo, no qual podem ser associados o presencial ao não presencial, seja com ou sem mediação de tecnologias.

A reorganização das atividades pedagógicas, com o objetivo de materializar os direitos de aprendizagem dos estudantes, fortalece continuidades entre os ciclos e os anos escolares. Assim, afirmamos, de maneira permanente, o exercício coletivo de viver e recriar a escola cotidianamente com e para as crianças e os estudantes, olhando, inclusive, para suas singularidades circunscritas na pluralidade.

Vários são os aspectos que precisam ser observados para que os estudantes tenham direito a uma educação de qualidade, que considere a diversidade, respeitando suas





características e promovendo o seu desenvolvimento a partir do potencial individual. Dentre esses aspectos, dois são fundamentais: o primeiro é considerar as diferentes modalidades organizativas para que todos os objetivos de aprendizagem sejam incorporados ao planejamento e para que as diferentes atividades possam se constituir como bons contextos para a aprendizagem; o segundo aspecto diz respeito a prever diferentes agrupamentos, isto é, em alguns momentos, todos os estudantes realizam a mesma proposta, em outros, diante de uma mesma proposta, os estudantes realizam tarefas diferentes e, ainda, em outros momentos, as propostas são diversificadas, de forma que os grupos tenham tarefas diferentes em função do que estão precisando aprender.



Ao longo de todo esse processo, devem ser consideradas as singularidades na elaboração de metodologias e práticas pedagógicas, o que está atrelado ao movimento de reinterpretação do papel do professor e do estudante no contexto da recomposição da aprendizagem, e também o apoio de toda comunidade escolar. É importante ainda darmos continuidade às ações de proximidade com a família, corresponsável pela produção de encaminhamentos e de procedimentos para a promoção dos estudantes, com base no diálogo e no compromisso, frente às demandas de aprendizagem que o mundo atual nos impõe.

Preconizar um ensino centrado no estudante, a partir de propostas instigantes, coerentes com seu contexto,





fortalecendo o seu protagonismo no processo de aprendizagem e no seu senso crítico diante da realidade, é pensar em uma escola que condiz com um espaço democrático e acolhedor, assim como compreende que os estudantes aprendem em tempos diferentes, o que requer planejamentos diversificados cujas atividades pedagógicas são proporcionadas de diferentes formas.



Mesmo diante da necessidade de reorganização das atividades pedagógicas, é preciso manter o foco nos princípios do Currículo e compreender esse documento como instrumento a favor da aprendizagem e como fonte primordial desse direito do estudante. Por essa razão, os conteúdos nele estabelecidos precisam estar presentes nos planejamentos, que devem ser diversificados e assertivos.

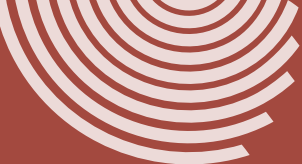
E quanto ao papel da equipe gestora no acompanhamento das ações para a recomposição da aprendizagem?

É preciso lembrar que o acompanhamento das aprendizagens não tem uma única função e não é atribuição de um único profissional da educação, pois cada instância tem seu papel nesse processo. A equipe gestora é fundamental no sentido de construir, com a equipe de profissionais, as sugestões de temas e abordagens que sejam referências para o planejamento em todos os anos escolares, além de, como um segmento de profissionais que precisa garantir a qualidade do trabalho pedagógico e do planejamento, acreditar sempre nos estudantes e ter a ciência de que o trabalho é árduo, porém possível.



Bom trabalho a todos!





SUMÁRIO

Heterogeneidade: sinônimo de sala de aula	15
Recomposição das aprendizagens	16
PASSO 1 – Conhecendo os documentos norteadores da RME	17
PASSO 2 – Conhecendo as aprendizagens dos estudantes	21
Avaliar para planejar	21
Leitura	23
Produção de textos	23
Oralidade	23
Análise linguística/semiótica	24
PASSO 3 – Monitorar as aprendizagens dos estudantes	26
PASSO 4 – Planejar e replanejar	28
Estratégias de ensino	29
Atividades diversificadas	30
Atividades diferenciadas	32
Encaminhamentos metodológicos	35
CICLO III	38
Indicações para o Caficlo III	39
Encaminhamentos para o 6.º ano	41
Encaminhamentos para o 7.º ano	61

CICLO IV

82

Encaminhamentos para o 8.º ano

83

Encaminhamentos para o 9.º ano

105

CONSIDERAÇÕES

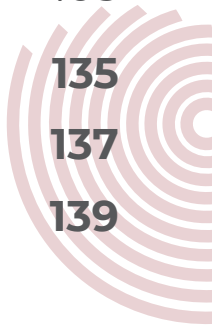
135

REFERÊNCIAS

137

ANEXOS

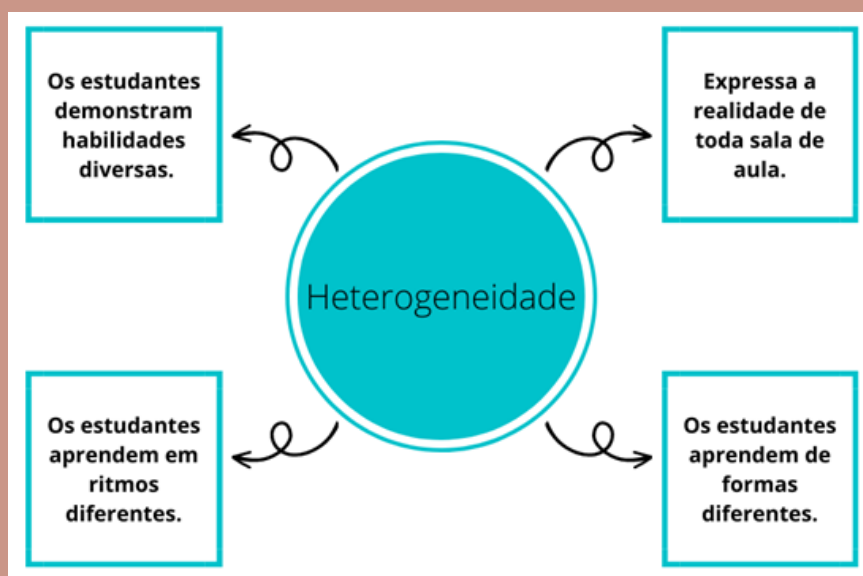
139



Heterogeneidade: sinônimo de sala de aula

Em nosso cotidiano escolar, é comum nos depararmos com os diferentes ritmos e níveis de aprendizagens dos estudantes. Desse modo, é necessário partir da premissa de que cada um tem habilidades, realidades e conhecimentos de mundo específicos. Essas particularidades fazem com que cada estudante aprenda de forma diferente e em tempos diferentes, tornando as turmas heterogêneas. As diferenças entre os modos de aprender são saudáveis e constituem o ser humano.

Ao tratarmos do tema recomposição das aprendizagens, a heterogeneidade é o ponto principal do trabalho docente.

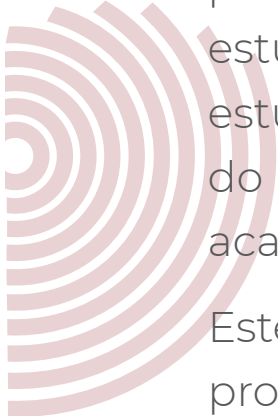


Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Equipe de Língua Portuguesa, 2022.

Para os docentes, a heterogeneidade é um desafio!



Inúmeras dúvidas surgem ao elaborar o planejamento: deve-se avançar com novos conteúdos? Quais objetivos precisam ser retomados? Como proceder quando alguns estudantes da turma demonstram não dominar o que foi estudado? Geralmente, há estudantes com saberes além do esperado. Nessa situação, como promover avanços acadêmicos para eles sem excluir os demais?



Este caderno pedagógico tem o objetivo de levar os(as) professores(as)¹ à reflexão sobre as práticas pedagógicas e acerca das aprendizagens dos estudantes, considerando a heterogeneidade nas turmas.

Recomposição das aprendizagens

Como iniciar?

Para realizar um efetivo trabalho de recomposição das aprendizagens dos estudantes, elencamos alguns passos que podem auxiliar o professor. Primordial é saber o que se pretende recompor e como auxiliar os estudantes a avançar nas aprendizagens.

Retomando a discussão anterior, vale lembrar que avanço não significa homogeneidade. Ainda que todos os estudantes avancem nas aprendizagens, o conhecimento e o ritmo ainda serão diferentes entre os aprendizes.



¹ A escrita deste documento destaca inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentaremos apenas a marca do masculino, conforme seu predomínio na Língua Portuguesa para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero desejada nos tempos atuais.

A recomposição das aprendizagens, em Língua Portuguesa, pode ser entendida, basicamente, como demonstra o esquema a seguir:



Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Equipe de Língua Portuguesa, 2022.

Ao longo desse texto, discutiremos cada um dos passos que compõe o processo de recomposição das aprendizagens, de acordo com o esquema apresentado.

PASSO 1

Conhecendo os documentos norteadores da RME

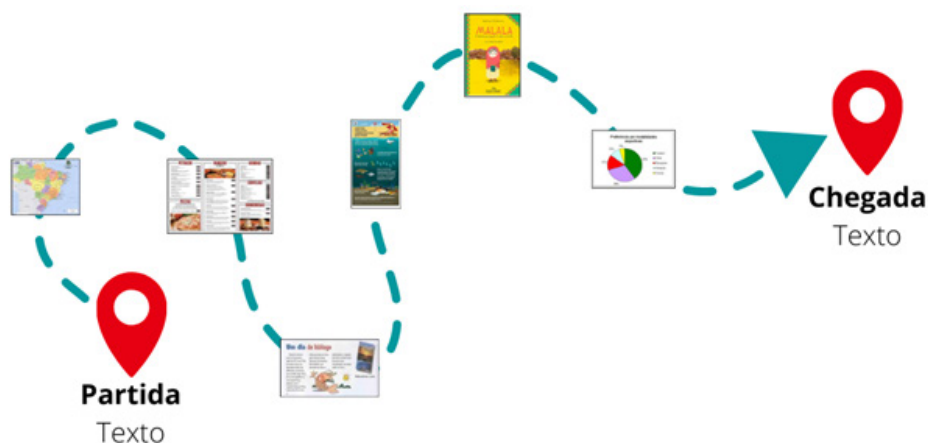
Conhecer e seguir os documentos que norteiam o trabalho pedagógico da Rede Municipal de ensino (RME) de Curitiba e da unidade escolar, como o Projeto Político-Pedagógico, são os primeiros passos para fortalecer a prática pedagógica e promover avanços acadêmicos dos estudantes.

Quando se considera o componente curricular Língua Portuguesa, a concepção adotada é a interacionista de

linguagem. Nessa abordagem, a língua é entendida como uma ferramenta (um instrumento, uma forma) para viabilizar a comunicação entre as pessoas. A língua como ação e interação social está presente nos textos que circulam no cotidiano. Conforme cita o Currículo do Ensino Fundamental, “ao entendermos a língua como ação e interação social, tomamos os textos orais, escritos, imagéticos e os multissemióticos/multimodais como o centro de todo o processo de ensino de Língua Portuguesa.” (CURITIBA, 2020b, p. 300). Ainda sobre o Currículo, há outro aspecto importante a ser considerado:

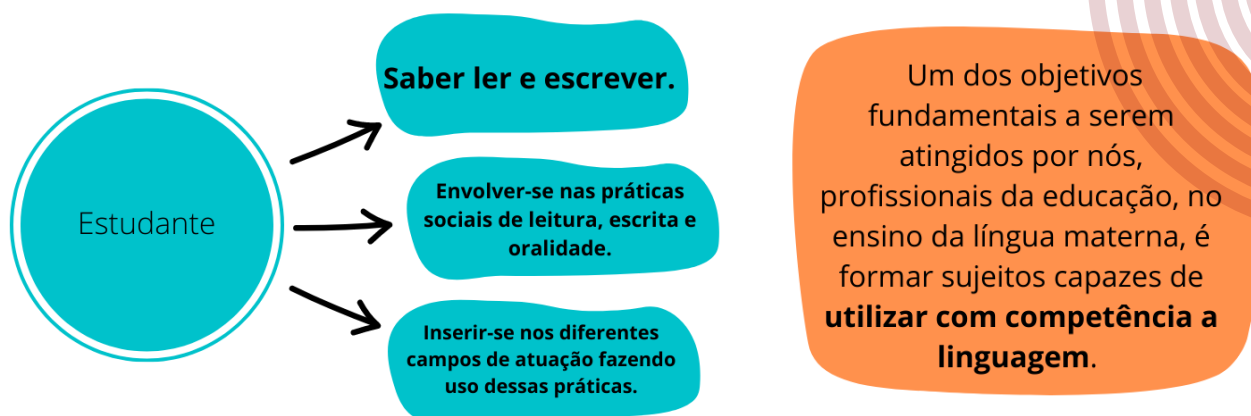
Isso pressupõe considerar os textos para além do registro escrito/impresso, mas compreendê-los enquanto movimento, som, imagem e escrita. Assim, a reflexão sobre os diferentes textos torna-se imprescindível à prática pedagógica em língua portuguesa. (CURITIBA, 2020b, p. 300).

Os estudantes são sujeitos que convivem em uma sociedade, logo têm contato com diversos gêneros textuais, os quais circulam socialmente e estão presentes nas práticas sociais. Sendo assim, cumpre enfatizar que, ao mesmo tempo em que são o ponto de partida, os textos constituem-se também como ponto de chegada do processo de ensino-aprendizagem da língua.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Equipe de Língua Portuguesa, 2022.

Escolher bons textos para utilizar em sala de aula promove avanços e auxilia o estudante nas práticas cotidianas ampliando os seus conhecimentos, pois o que se aprende na escola pode ser encontrado e praticado em ações sociais de uso da linguagem.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Equipe de Língua Portuguesa, 2022.

Considerando a abundância de gêneros textuais que circulam socialmente, no Currículo do Ensino Fundamental de Curitiba, a organização dos gêneros textuais foi realizada conforme os campos de atuação.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, os gêneros foram separados em quatro campos:

Campo da vida cotidiana – relativo à participação em situações de leitura e produção próprias de atividades vivenciadas cotidianamente pelos estudantes.

Campo artístico-literário – relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos representativos da diversidade cultural e linguística.



Campo das práticas de estudo e pesquisa – relativo à participação em situações de leitura e produção que possibilitem conhecer os textos relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola.



Campo da vida pública – campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e produção, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.

Para os **anos finais** do Ensino Fundamental, os gêneros foram separados em quatro campos:

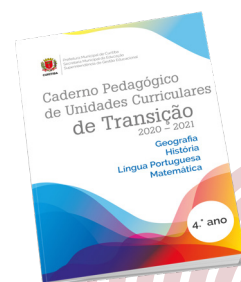
Campo jornalístico/midiático – campo de atuação relativo à participação em situações que permitam desenvolver a sensibilização pelo interesse sobre fatos que acontecem nos diferentes espaços (global e local), e possibilitem a leitura e produção com autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos.

Campo artístico-literário – campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos representativos da diversidade cultural e linguística.

Campo das práticas de estudo e pesquisa – campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e produção que possibilitem conhecer os textos relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola.

Campo de atuação na vida pública – campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e produção, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.

O Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020-2021, do 4.º ano, propõe a análise de alguns itens que podem auxiliar na escolha de bons textos para uso em sala de aula. Veja a seguir:



O texto selecionado:

- É de interesse dos estudantes?
- Traz informações novas?
- Está escrito ortograficamente correto?
- Está organizado com as características do gênero?
- Sua complexidade está adequada ao ano escolar?
- É um texto que circula socialmente (gênero textual)?
- Auxiliará na elaboração do planejamento pensando nos conteúdos propostos para o ano?
- Provoca reflexões?
- Permite fazer boas atividades de compreensão e interpretação?
- Permite inferências ou intertextualidade?
- Promove ampliação vocabular?

PASSO 2

Conhecendo as aprendizagens dos estudantes

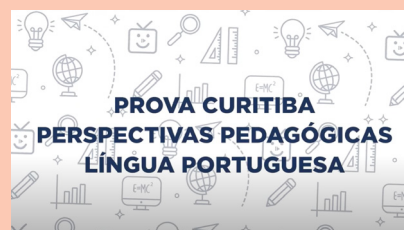
Avaliar para planejar

Um aspecto que merece atenção é o conhecimento que o docente tem sobre os saberes dos estudantes. Existem diferentes objetivos e diferentes avaliações nas instituições de ensino. Em termos gerais temos, por exemplo, as avaliações diagnósticas, a avaliação trimestral geralmente aplicada no final do trimestre com o objetivo de checar o que foi aprendido durante o trimestre, a avaliação continuada que visa a examinar a

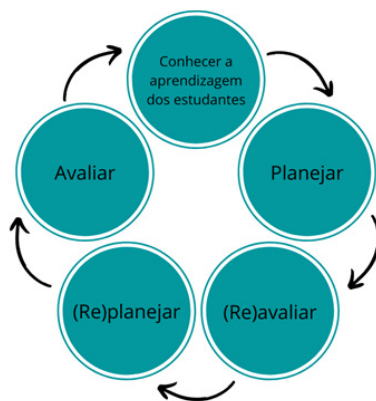
aprendizagem ao longo das atividades de determinado período, a autoavaliação, a avaliação compartilhada e a avaliação de larga escala. Oriundas de um contexto extraescolar, as avaliações de larga escala têm uma natureza diagnóstica, ou seja, os resultados obtidos a partir desses processos avaliativos servem como base para a realização de estudos e reflexões fundamentais para o (re)planejamento de ações voltadas para a aprendizagem dos estudantes e para embasar ações formativas voltadas a todos os profissionais envolvidos diretamente no processo. Na RME, a Prova Curitiba constitui-se como esse instrumento avaliativo.

Todas essas modalidades avaliativas têm como principal fim avaliar as aprendizagens dos estudantes e devem servir como provedoras de diagnóstico para a elaboração do planejamento. Tais avaliações, com exceção das de larga escala, podem acontecer em diversos momentos nas salas de aula e servirão para orientar o desenvolvimento das ações pedagógicas.

Assista ao vídeo: Prova Curitiba – Perspectivas pedagógicas – Língua Portuguesa, acessando o link a seguir:



<https://www.youtube.com/watch?v=3fTZsMNPick>





Além das avaliações, é possível ofertar aos estudantes atividades que proporcionem a possibilidade de observar o que eles dominam em cada um dos eixos da Língua Portuguesa. Por exemplo:

Leitura

O estudante decifra as palavras do texto?

Ele demonstra fluência na leitura, apresentando ritmo e entonação?

A compreensão leitora é percebida na leitura do texto realizada pelo estudante?

Quando o professor lê, o estudante demonstra compreensão do texto ouvido?

Produção de textos

Como é a escrita do estudante?

Ele escreve textos, frases, palavras? Conhece e grafia todas as letras do alfabeto?

Durante as atividades propostas em sala de aula, o estudante tem a oportunidade de produzir textos com função comunicativa?

Oralidade

O estudante adequa a fala ao contexto?

Planeja textos orais, com auxílio do professor e com autonomia?

Análise linguística/semiótica

O estudante realiza atividades de concordância verbal e/ou nominal?

Conhece algumas regras ortográficas?

Utiliza o dicionário para consultar a grafia de palavras ou para esclarecer seu significado?

Identifica, em textos, as substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais?

Utiliza as formas verbais de acordo com as exigências contextuais?

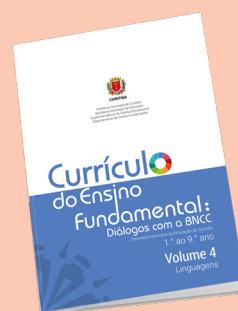
Percebe a função que conectivos (conjunções e preposições) e elementos circunstanciais (advérbios e locuções adverbiais) têm no sentido de contribuir com a progressão do texto?

O Currículo e o plano curricular são vastos em objetivos a serem observados e sistematizados com os estudantes.

Faz-se fundamental conhecer as aprendizagens dos estudantes para saber de onde partir e como promover avanços. Assim, é possível fazer as retomadas necessárias e ofertar novas possibilidades.

Ao avaliar os estudantes, o professor deve considerar que o resultado é uma expressão do que já aprenderam e um apontamento dos conteúdos que eles ainda precisam

No link a seguir você terá acesso ao Currículo de Língua Portuguesa.



<https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/curriculo-de-lingua-portuguesa/7790>



compreender. A partir desse cenário, o professor pode reorganizar suas ações.

As avaliações de aprendizagem podem ocorrer de diversas formas e nos momentos em que se fizerem necessárias.

Na concepção de avaliação como reguladora e orientadora do processo de aprendizagem, duas funções ou ações avaliativas são inseparáveis: a **diagnóstica** e o **monitoramento da aprendizagem**.

A função diagnóstica da avaliação busca responder a duas questões centrais:

- a) com quais conhecimentos ou capacidades o estudante inicia determinado processo de aprendizagem, em um ciclo ou ano?
- b) até que ponto o estudante aprendeu ou cumpriu metas estabelecidas, em termos de capacidades esperadas, em determinado nível de escolaridade?

Assim, dependendo das respostas desejadas, a avaliação diagnóstica pode ser utilizada tanto no início de um ano letivo, quando se inicia determinada fase de um ciclo, como ao final de um ano, série ou ciclo. Se pensarmos no processo de alfabetização, a função diagnóstica tem como objetivo o conhecimento de cada criança e do perfil de toda uma turma, no que se refere a seus desempenhos ao longo da aprendizagem e à identificação de seus progressos, suas dificuldades e seus descompassos em relação às metas esperadas.

Texto adaptado. BATISTA, Antônio Augusto Gomes *et al.* **Monitoramento e avaliação da alfabetização**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. p. 52. (Coleção Instrumentos da Alfabetização; 5).

Disponível em: [https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/instrumentos%20da%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o/Col-Instrumentos 05_%20Monitoramento_Avalia%C3%A7%C3%A3o.compressed.pdf](https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/instrumentos%20da%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o/Col-Instrumentos%2005_%20Monitoramento_Avalia%C3%A7%C3%A3o.compressed.pdf).



Diagnosticar é coletar dados relevantes, por meio de instrumentos que expressem a aprendizagem do estudante, com propósitos definidos do que se pretende avaliar, levando em consideração as metas e as possibilidades. Elaborar instrumentos de monitoramento, como tabelas e planilhas com objetivos bem definidos, pode auxiliar no acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.



PASSO 3

Monitorar as aprendizagens dos estudantes

A ação de monitorar abrange duas dimensões: acompanhar e intervir. Quando se acompanha de perto um processo de aprendizagem, passo a passo, amplia-se a possibilidade de perceber avanços e rupturas. Mais do que isso: criam-se oportunidades de alterar a rota traçada, propor outras formas de organização dos estudantes, outras ações ou estratégias de ensino. Pode-se, enfim, replanejar as metas e corrigir o fluxo de nossas ações. Por isso, o monitoramento tem uma função preventiva e permite que a ação docente se oriente por um prognóstico positivo: ele indica o que fazer para que o estudante resgate a oportunidade de aprender antes que se leve muito tempo para descobrir que não houve a aprendizagem suposta ou esperada.

Texto adaptado. BATISTA, Antônio Augusto Gomes *et al.* **Monitoramento e avaliação da alfabetização**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. p. 52. (Coleção Instrumentos da Alfabetização; 5).

Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/instrumentos%20da%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o/Col-Instrumentos 05_%20Monitoramento_Avalia%C3%A7%C3%A3o.compressed.pdf.

Exemplo de um quadro de monitoramento:

PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA
Monitoramento das aprendizagens de Língua Portuguesa - Avaliação do módulo 1



7.º ANO
MATERIAL DO PROFESSOR

Nome da escola: _____ Turno: _____ Professor (a): _____ Data da avaliação: ____/____/____

NOME DO ESTUDANTE		Leitura dos textos com linguagem verbal e não verbal	Leitura do texto Linguagem verbal	Leitura das questões	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1														
2														
3														
4														
5														
6														
7														
8														
9														
10														
11														
12														

Leitura dos textos			
O estudante:	A	Leu com autonomia	AP
		Precisou de auxílio para ler algumas palavras.	NA
		Não leu com autonomia	

Leitura das questões			
O estudante:	A	Leu com autonomia	AP
		Precisou de auxílio para ler algumas palavras.	NA
		Não leu com autonomia	

Legenda: usar cores ou as letras. A - autonomia AP- autonomia parcial NA- não demonstrou autonomia



Conheça as aprendizagens dos estudantes e monitore-as por meio de anotações, planilhamento, dossiês, portfólios, relatórios de avaliação ou outras formas que viabilizem os armazenamentos dessas importantes informações. Desse modo, você terá um norte, uma direção a seguir, ou seja, terá subsídios para tornar a construção contínua do conhecimento com base nos resultados que a sua turma demonstra e um mecanismo que poderá promover o avanço acadêmico dos estudantes.

PASSO 4

Planejar e replanejar

Recomposição requer **foco!**

Professor, é necessário que exista foco nos conteúdos, bem como a sistematização deles. **Priorize a qualidade** em detrimento da quantidade, de modo que o estudante possa se apropriar daquilo que está sendo ensinado. Tão importante quanto a apreensão dos conteúdos é a aprendizagem por meio do questionamento, da análise, do estabelecimento de relações e das adaptações. Proponha atividades diversificadas e diferenciadas, a fim de respeitar as diferentes formas e os ritmos de aprendizagem, bem como considerar os percursos individuais. Diante da gama de conteúdos que o currículo oferece, selecione os mais relevantes para o momento. O que, naquele contexto, é mais significativo e merece, portanto, ênfase por parte do professor? O que as avaliações diagnósticas (incluindo as de larga escala) apresentaram como fragilidades? Esse pode ser um ponto de partida para indicar o norte do

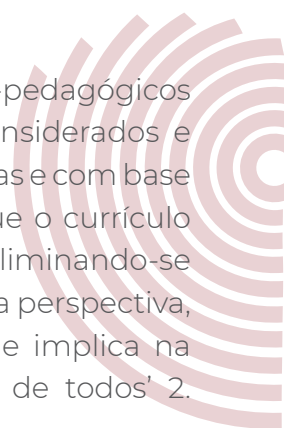




trabalho docente e promover o avanço de todos, ainda que cada um no seu tempo.

Estratégias de ensino

Assim, há necessidade de encaminhamentos didático-pedagógicos em que todos e cada um dos estudantes sejam considerados e valorizados, combatendo-se práticas homogeneizadoras e com base em um olhar sensível para as diferenças, uma vez que o currículo defendido e a ser colocado em prática será inclusivo, eliminando-se todo tipo de discriminação e preconceito. Educar, nessa perspectiva, é consolidar uma escola pública de qualidade, o que implica na compreensão de que '[...] a educação é um direito de todos' 2. (CURITIBA, 2020a, p. 31).



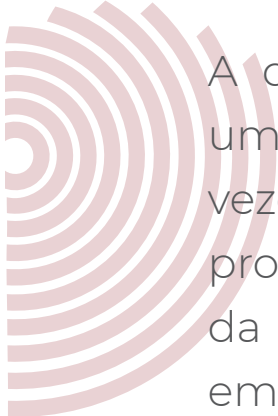
Pensando nesse processo de ensino, o Currículo de Curitiba traz os objetivos de aprendizagem organizados nos 4 eixos articuladores (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica) já mencionados anteriormente. Esse é o ponto de partida para a elaboração de estratégias de ensino efetivas. Elaborar atividades que sistematizem, continuamente, o trabalho com cada um desses eixos deve ser um imperativo na prática docente dos professores. O Currículo sugere diversos gêneros textuais de acordo com os ciclos de aprendizagem. Cabe ao professor fazer uma seleção criteriosa dos gêneros textuais com os quais irá trabalhar e, a partir desse ponto, elaborar as sequências didáticas nas quais os quatro eixos articuladores sejam contemplados. É importante salientar que esse trabalho deve, invariavelmente, priorizar situações permeadas pelo uso da linguagem oral, considerando também as práticas de leitura, a escrita com



2 SOUZA, Â. R. de; et al. Gestão democrática da escola pública. In: Coleção Gestão e Avaliação da Escola Pública. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores - CINFOP; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica – Curitiba/PR: UFPR, 2005.



função comunicativa específica e relevante, bem como a análise dos aspectos linguísticos e discursivos que constituem os textos verbais, não verbais e multimodais.

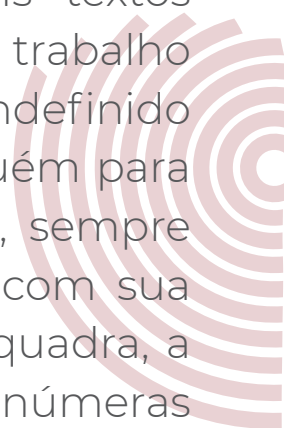


A qualidade da aprendizagem está diretamente ligada a uma série de elementos circunstanciais os quais, por suas vezes, relacionam-se às estratégias de ensino. Cabe ao professor, às equipes pedagógicas e aos demais profissionais da educação envolvidos considerar isso quando estão em pauta a elaboração de atividades ou orientações a respeito da aplicação delas. Sob esse prisma, a realização de atividades diferenciadas e diversificadas tendem a promover estímulos os quais dificilmente existiriam em situações onde há predomínio de uma única estratégia de ensino.

Atividades diversificadas

A sala de aula sempre foi heterogênea, por mais que no passado houvesse segregações de diversas naturezas. A heterogeneidade, nesse caso, restringe-se aos ritmos e níveis de aprendizagem. Ocorre que, em outros tempos, era prática comum ignorar essa realidade e, com isso, promover um ensino padronizado, tradicional e para poucos. Hoje, a educação pública tem como um dos princípios basilares prover um ensino de qualidade, universal, inclusivo, equânime e formador de cidadãos em sua plenitude. De acordo com o artigo 2.º da LDB, a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.





O artigo 205 da Constituição Federal de 1988 reforça o mesmo aspecto, salientando ainda que a educação é um direito de todos. Tem-se, desse modo, dois textos normativos que dimensionam a abrangência do trabalho docente: abarcar a totalidade. Todos, pronome indefinido que define a responsabilidade de não deixar ninguém para trás. Essa realidade demanda que a sala de aula, sempre que possível, adquira novos contornos. Ela pode, com sua abrangência ampliada, ser a biblioteca, o pátio, a quadra, a praça, o parque, o museu... as possibilidades são inúmeras e isso vai ao encontro de uma das demandas que se tem para esse espaço de aprendizagem: sua ressignificação. Assim sendo, a sala de aula terá mais possibilidades de ser de fato inclusiva. Segundo Jussara Hoffmann (2017, p. 114), a diversificação de experiências educativas representa um princípio importante em avaliação mediadora. É possível diversificá-las:

- Em **tempo**, oportunizando experiências sucessivas e complementares.
- Em **graus de dificuldade**, permitindo-se observar graus de domínio do estudante.
- Em termos de **realização individual**, em **parcerias**, pequenos grupos, grandes grupos, para promover o confronto de pontos de vista entre os alunos e entre alunos e professores.
- Em termos de **recursos didáticos**, ampliando o conjunto de portadores de textos a serem pesquisados, para maior coerência e extensão dos conhecimentos apropriados.

- 
- Em termos da expressão do conhecimento a partir de **diferentes linguagens**.



Nessa perspectiva, um mesmo conteúdo pode ser trabalhado de formas diferentes.

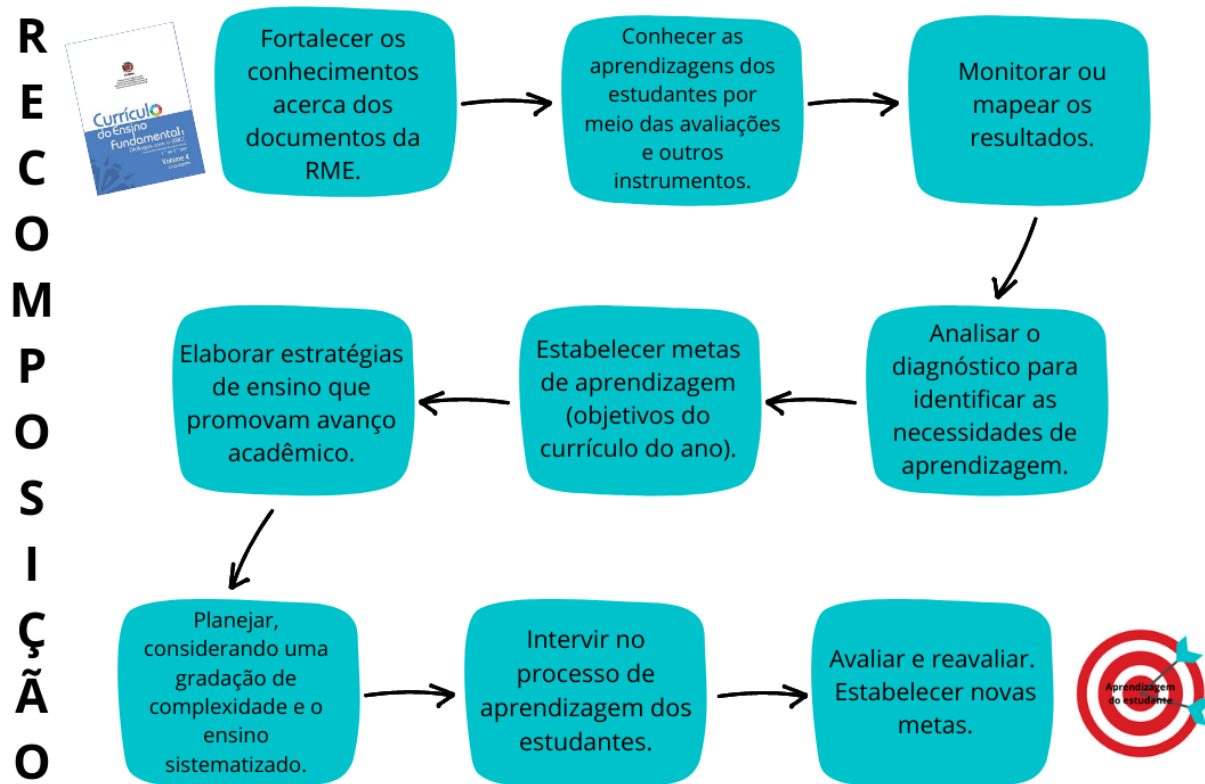
Para atender às necessidades de cada estudante, pode-se organizar a turma em diferentes agrupamentos, realizando atividades diversificadas.

Atividades diferenciadas

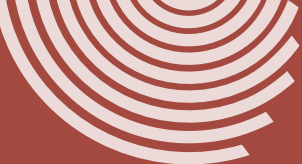
Ainda de acordo com Hoffmann, além das atividades diversificadas, há a recomendação de que sejam realizadas atividades diferenciadas, as quais são planejadas conforme **as necessidades de entendimento e superação** de cada estudante, a partir da observação permanente e contínua do professor. Para a autora, isso significa fazer, ao longo do processo, encaminhamentos pedagógicos diferentes baseados nos percursos individuais, sem deixar de dinamizar o grupo e de desenvolver o trabalho coletivo (2017, p. 115). Ou seja, ocorre tudo (para e com todos) na sala de aula. A mesma atividade que é aplicada àqueles que não apresentam dificuldades ou defasagens pode, com as devidas adaptações, ser proposta aos estudantes que as têm. Dessa forma, além de promover uma maior integração, evita-se o constrangimento (e o efeito antipedagógico) que a exclusão ocasiona.



Professor, veja a seguir você o mapa da recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Equipe de Língua Portuguesa, 2022.



Encaminhamentos metodológicos

Este caderno pedagógico traz, além da fundamentação teórica, sugestões de encaminhamentos que podem ser realizados com os estudantes.

O caminho planejado para cada um dos encaminhamentos apresentados foi:

1. Seleção do gênero textual (quadro de gêneros do ano).
2. Escolha do texto (adequado aos estudantes).
3. Sugestão de estratégia de leitura.
4. Sistematização:
 - das características do gênero textual;
 - do conteúdo **compreensão e interpretação**;
 - de mais um conteúdo selecionado para cada ano.

Cada um dos encaminhamentos apresenta, didaticamente, uma **gradação de complexidade dos conteúdos abordados**.

Ano	Gênero Textual	Conteúdos
6.º ano	Entrevista	Compreensão e interpretação. Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual. Sinais de pontuação.



7.º ano	Editorial	Compreensão e interpretação. Ortografia.
8.º ano	Infográfico	Compreensão e interpretação. Ortografia.
9.º ano	Notícia	Compreensão e interpretação. Coerência e coesão. Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual.





CICLO III



Indicações para o Ciclo III

Antes de iniciar o encaminhamento para o 6.º ano, é importante lembrar que nossos estudantes, nesse momento, estarão em processo de transição de ciclo. Como já é de conhecimento de todos, o Currículo da RME é organizado em Ciclos de Aprendizagem.

Essa organização se expressa em um compromisso de todas as escolas da RME na organização do trabalho pedagógico, considerando que todos os estudantes progridem em suas aprendizagens de forma contínua em sua singularidade, de acordo com ritmos e tempos de aprendizagem, não se restringindo ao ano letivo. (CURITIBA, 2020a, p. 15).

Os Ciclos de Aprendizagem corroboram a ideia de heterogeneidade já discutida no início deste caderno e o fortalecimento de uma escola que possibilita aprendizagens contínuas.

Objetivo do Ciclo III

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar textos de diferentes gêneros, das diferentes esferas sociais, considerando os diferentes interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, utilizando os recursos adequados aos contextos de produção.

Professor, nesta sequência didática estão presentes atividades diversificadas e diferenciadas elaboradas a partir de uma **entrevista**. Pertencente ao **Campo jornalístico/midiático**, esse gênero é bastante popular e relativamente próximo, a depender de quem é entrevistado, do universo



dos estudantes que cursam o 6.º ano. Por conta disso, foi selecionada uma entrevista com um conhecido ator que interpreta, nas telas dos cinemas, um super-herói bastante popular, sobretudo entre os adolescentes: o Homem-Aranha. Além desses aspectos, a linguagem e a extensão do texto também foram elementos considerados nessa seleção. Sinta-se à vontade, professor, para utilizar esse gênero em suas aulas. O trabalho com ele pode ser sobremaneira rico e resultar em aprendizagens significativas aos estudantes.

O gênero textual escolhido permite que sejam trabalhados vários conteúdos que constam do Currículo do Ensino Fundamental, tendo em vista a proeminente necessidade de um trabalho com foco na recomposição das aprendizagens, optou-se por priorizar a qualidade em detrimento da quantidade. Desse modo, foram selecionados, para sistematizar, os conteúdos de **compreensão e interpretação**, de **elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual** e de **sinais de pontuação**.



Aliás, essa deveria ser a lógica predominante na sala de aula para além do contexto de recomposição das aprendizagens dos estudantes, uma vez que a prática tem mostrado que o ensino meramente conteudista tem sua efetividade questionável. Diante do atual cenário, torna-se um imperativo a sistematização de uma quantidade reduzida de conteúdos por etapa, bem como o conhecimento e monitoramento da aprendizagem dos estudantes.

Encaminhamentos para o 6.º ano

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 6.º ANO

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Notícia (impressa, televisiva, rádio, internet) • Reportagem (impressa, televisiva, rádio, internet) • Artigo de opinião • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Editorial • Podcast (opinião e notícia) • Entrevista • Roteiro • Resenha • Comentário • Vlog • Tirinha • Charge • Gameplay • Detonado • Fanzine • E-zine	• Miniconto • Crônica • Romance canônico • Narrativa • Lendas brasileiras, indígenas e africanas • Romance Juvenil • Biografia • Memória literária • Novela • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Fábula contemporânea • História em quadrinhos • Audiobook • Podcast (cinema, literatura, com ou sem efeito especial) • Poema (quadra, soneto, lira, haicai, concreto, ciberpoema) • Cordel • Lambe-lambe • Microrroteiro • Texto dramático

Antecipação de leitura

Explicar aos estudantes que, nesta sequência de aulas, será analisada uma entrevista e que, antes de realizar a leitura do texto a ser sistematizado, será feita a antecipação, focando no assunto do texto que será lido.



VOCÊ SABIA?

O entrevistado tem medo de aranha!



Ironicamente, esse ator tem medo de aranhas e nunca escondeu que não se dá bem com aracnídeos. Ele já teve oportunidades de segurar aranhas vivas na mão, mas não curtiu muito a experiência.

Disponível em: <https://bityli.com/dEaxceiH> e <https://bityli.com/uQkGJmtJ>.
Acesso em: 06 out. 2022. Texto adaptado para fins pedagógicos.

Após a leitura da curiosidade, questionar os estudantes:

- O ator que será mencionado no texto tem medo de aranhas. Por que esse fato é irônico?
- Será que você conhece um ator que tem medo de aranha?

Durante a leitura

Entregar uma cópia da entrevista para realizar a leitura com os estudantes.

← → ↻ 📄 papodecinema.com.br/entrevistas/homem-aranha-de-volta-ao-lar-entrevista-com-tom-holland/ 🔍 ⚙️ 📱

Fechar Pub

NOTÍCIAS VÍDEOS FILMES SÉRIES ARTISTAS ESPECIAIS PRÊMIO GUARANI

HOMEM-ARANHA: DE VOLTA AO LAR - ENTREVISTA COM TOM HOLLAND

No início do último mês de maio, quem esteve no Brasil foram os jovens astros Tom Holland e Laura Harrier. Eles estiveram em São Paulo como parte de uma turnê internacional para antecipar o lançamento do aguardado Homem-Aranha: De Volta ao Lar (2017), o mais recente filme do herói aracnídeo – e o primeiro dentro do chamado Universo Cinematográfico Marvel, aparecendo ao lado de nomes como o Homem de Ferro (Robert Downey Jr) e o Capitão América (Chris Evans). E aproveitando a oportunidade, o Papo de Cinema foi um dos veículos de imprensa do país convidado pela Sony Pictures do Brasil para participar de uma conversa com os dois atores. Confira abaixo como foi o bate-papo com o garoto convocado para ser o novo cabeça-de-teia nas telas!



27 JUN



Tom Holland, ao centro, ao lado do irmão Harry e do amigo Harrison Osterfield no Beco do Batman, em SP

Olá, Tom. Tudo bem? Me diga, vocês chegaram em São Paulo e no primeiro dia no Brasil foram levados para conhecer o 'Beco do Batman'? É sério isso?

Pois é, foi algo duro que enfrentamos. Acho que a partir de agora ele vai se chamar 'Beco do Homem-Aranha'. Faz mais sentido, afinal, o Homem-Aranha ao menos esteve por lá!

É a primeira vez de vocês no Brasil? O que estão achando?

Sim, nossa primeira vez. Aliás, foi um ótimo dia ontem (...) estamos tendo uma experiência ótima, aproveitando o máximo da cidade no pouco tempo que vamos ter por aqui. O que deu pra perceber até agora é que vocês são incríveis, todo mundo tem nos recebido muito bem e tudo tem sido fantástico. São essas pequenas coisas que acabam fazendo a diferença, sabe?

Bom, a gente precisa se esforçar e cada um fazer a sua parte, não é mesmo?

Exato! Acho que essa é também a ideia do Homem-Aranha. Ele não é um herói profissional. Os heróis de verdade são os professores, os operários, aquelas pessoas que fazem as coisas acontecerem de verdade, cada um atento às suas responsabilidades. Acredito que o Homem-Aranha se sairia muito bem no Brasil, pois ele tem esse espírito de ajudar o próximo, mais ou menos como temos sentido durante nossa estada por aqui.

Essa passagem pelo Brasil faz parte de uma turnê internacional de divulgação do filme. De onde surgiu essa ideia de circular o mundo com o Homem-Aranha?

Sim, é uma grande turnê, e estamos muito felizes com ela. Tem sido emocionante, pois o Homem-Aranha é um herói muito popular, todo mundo o conhece. Mas a grande mensagem, e é isso que temos tentado levar até às pessoas, é que todo mundo pode ser um super-herói, pois são os heróis do dia a dia que fazem a diferença, no final das contas.

[...]

Você chegou a afirmar em algumas entrevistas que assistiu aos filmes anteriores do Homem-Aranha. O que você pegou do Tobey Maguire e do Andrew Garfield para criar a sua versão do herói?

Essa é uma pergunta muito boa. Você sabe, tive muita sorte de poder contar com cinco outros filmes do Homem-Aranha antes do meu chegar às telas, porque isso me permitiu uma grande pesquisa de observação, de olhar o que os outros fizeram antes e poder aproveitar o que deu certo. Do Tobey, por exemplo, havia muita coisa que eu poderia roubar, principalmente da versão dele do Peter Parker. Já o Andrew era muito ágil com o uniforme, mais esguio, e isso era muito legal.

[...]

Homem-Aranha: De Volta ao Lar é o primeiro filme do herói aracnídeo dentro do Universo Cinemático Marvel. Qual é a verdadeira dimensão deste filme que se passa no colégio, mas ao mesmo tempo está inserido em um contexto muito maior?

O mais legal é a mensagem que qualquer pessoa pode ser o super-herói do dia, entende? Um garoto normal pode ser um super-herói, e um cara normal pode ser um super-vilão. [...] Já vimos alienígenas, robôs, gigantes, e agora chegou o momento do cara ali da esquina. Ele está muito preocupado com o que está acontecendo com o mundo e decide fazer alguma coisa. Talvez não a melhor atitude, mas ainda assim faz algo. Se este filme fosse em uma escala muito maior, talvez perdesse a essência de quem é o Homem-Aranha.

Como você foi convidado para ser o Homem-Aranha?

Eu não diria que foi algo terrível, mas também não foi nada tranquilo. Eu lembro de ficar sabendo que a Sony iria escolher um novo Homem-Aranha, e fui correndo ao meu agente e pedi “por favor, por favor, por favor, me consigam ao menos um teste”! Só queria que soubessem que eu estava interessado. Não imaginava que seria chamado, mas pensava que talvez, no futuro, lembrassem de mim para uma outra oportunidade, quem sabe? Aconteceu que acabei gravando várias fitas, em casa e com amigos, e mandei para o estúdio. E nelas eu dizia: “olá, sou o Tom Holland, tenho 18 anos e estou na Inglaterra, gosto de fazer ginástica, por favor, me deem o papel!” (risos).

[...]

Como você está encarando a responsabilidade de ser o Homem-Aranha para toda uma nova geração de fãs de histórias em quadrinhos?

A responsabilidade, para mim, está em compreender que este é um personagem muito adorado por fãs de todo o mundo. E acredito que assim seja porque é muito fácil se identificar com ele, principalmente entre os mais jovens. Poder ver um super-herói que, ao mesmo tempo, precisa lidar com o tema de casa para a aula do dia seguinte. É algo muito próximo, que qualquer pessoa já passou. Nem estou pensando no que vamos fazer nos próximos filmes, se vou ter que enfrentar o Thanos ou qualquer outro vilão, porque nesse filme já tem gente muito perigosa no caminho dele (risos).

(O Papo de Cinema esteve com Tom Holland e Laura Harrier em São Paulo no dia 02 de maio de 2017 a convite da Sony Pictures do Brasil).

Texto adaptado de Papo de Cinema. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/entrevistas/homem-aranha-de-volta-ao-lar-entrevista-com-tom-holland/>. Acesso em: 06 out. 2022. Para fins pedagógicos.

Após a leitura

Propor aos estudantes atividades de compreensão e interpretação do texto lido.

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar informações explícitas nos textos lidos de qualquer extensão.	Identifica informações explícitas nos textos lidos de qualquer extensão.	X	X	X

1. De acordo com a resposta dada por Tom Holland à pergunta:

“Você chegou a afirmar em algumas entrevistas que assistiu aos filmes anteriores do Homem-Aranha. O que você pegou do Tobey Maguire e do Andrew Garfield para criar a sua versão do herói?”

É correto afirmar que ele:

- A) ignorou os filmes anteriores para compor sua versão do Homem-Aranha.
- B) assistiu a um dos filmes do Homem-Aranha produzido anteriormente.
- C) utilizou o que deu certo nos filmes anteriores para compor sua versão do Homem-Aranha.
- D) aproveitou somente características de um dos atores que interpretaram o Homem-Aranha anteriormente.

Gabarito: C

Professor, sempre que forem trabalhadas questões de múltipla escolha com os estudantes, lembre-se de analisar todas as alternativas, refletindo sobre o gabarito e os motivos das demais alternativas não estarem corretas.

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Inferir informações implícitas nos textos lidos de qualquer extensão.	Inferir informações implícitas nos textos lidos de qualquer extensão.	X	X	X

2. Leia o fragmento para responder à questão 2.

“Acredito que o Homem-Aranha se sairia muito bem no Brasil, pois ele tem esse espírito de ajudar o próximo, mais ou menos como temos sentido durante nossa estada por aqui.”

A resposta de Tom Holland permite interpretar que:

- A) os brasileiros são egoístas.
- B) os brasileiros gostam de filmes.
- C) os brasileiros são alegres.
- D) os brasileiros são solidários.

Gabarito: D

Professor, a adequação das atividades referentes ao conteúdo de compreensão e interpretação podem ser feitas:

- Com o estudante tendo um leitor.
- Reduzindo as alternativas.
- Alterando o formato das letras.

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar o assunto e/ou tema de um texto lido ou ouvido.	Identifica o assunto e/ou tema de um texto lido ou ouvido.	X	X	X

3. O assunto principal do texto é

- A) a visita de Tom Holland ao “Beco do Batman” em São Paulo.
- B) a vinda de Tom Holland ao Brasil para divulgar o novo filme do Homem-Aranha.
- C) a maneira como o ator britânico foi escolhido para interpretar o Homem-Aranha.
- D) a popularidade que o herói da ficção tem em todo o mundo.

Gabarito: B

Professor, as atividades de múltipla escolha podem ser feitas projetando as perguntas e alternativas nas mídias, e os estudantes registrando as suas respostas no caderno.

Atividade diferenciada – Sugestão 01

Organize a frase para encontrar o assunto da entrevista:

VINDA	TOM HOLLAND	NOVO	PARA
DE	A	AO	FILME
DIVULGAR	O	DO	BRASIL
HOMEM-ARANHA.			

Atividade diferenciada – Sugestão 02

Organize as palavras para terminar a frase e encontrar o assunto da entrevista:

HOMEM-ARANHA		NOVO	PARA
DIVULGAR	O	DO	FILME

A VINDA DE TOM HOLLAND AO BRASIL

Professor, você poderá fornecer dicas para que o estudante reorganize a frase, encontrando o assunto principal o texto.

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar os efeitos de sentido Devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/ midiáticos para compreender sua função/intenção na elaboração do texto.	Identifica os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/ midiáticos para compreender sua função/intenção na elaboração do texto.		X	X

Atividade diversificada:

4. Observe a fotolegenda e o trecho retirado da entrevista:



Tom Holland, ao centro, ao lado do irmão Harry e do amigo Harrison Osterfeld no Beco do Batman, em SP

Olá, Tom. Tudo bem? Me diga, vocês chegaram em São Paulo e no primeiro dia no Brasil foram levados para conhecer o 'Beco do Batman'? É sério isso?

Pois é, foi algo duro que enfrentamos. Acho que a partir de agora ele vai se chamar 'Beco do Homem-Aranha'. Faz mais sentido, afinal, o Homem-Aranha ao menos esteve por lá!



Fotolegenda é um texto explicativo ou descritivo relativamente extenso nas ilustrações ou fotos de jornais ou revistas.

Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: 21 nov. 2022.



Leia as afirmativas e marque um X nas corretas.

- () A legenda da foto esclarece que o “vocês”, utilizado na pergunta, refere-se a Holland, seu irmão e seu amigo.
- () A foto mostra o ator, que interpretou o Homem-Aranha, no Beco do Batman.
- () A fotografia retrata parte do local em que foi gravado o filme do Batman.
- () A fotolegenda é utilizada para complementar as informações da entrevista.
- () A fotografia mostra alguns aspectos do Beco do Batman, local mencionado por Tom Holland na entrevista.

Gabarito

- (X) A legenda da foto esclarece que o “vocês”, utilizado na pergunta, refere-se a Holland, seu irmão e seu amigo.
- (X) A foto mostra o ator, que interpretou o Homem-Aranha, no Beco do Batman.
- () A fotografia retrata parte do local em que foi gravado o filme do Batman.
- (X) A fotolegenda é utilizada para complementar as informações do texto.

(X) A fotografia mostra alguns aspectos do Beco do Batman, local mencionado por Tom Holland na entrevista.

Após realizar as atividades de compreensão e interpretação, é possível analisar e desenvolver, com os estudantes, atividades que envolvam a estrutura do gênero textual entrevista.

O que é uma entrevista?

A entrevista é um gênero oral (na maioria das vezes), em que temos a participação de um entrevistador e de um entrevistado que dialogam sobre determinado assunto. O entrevistador é geralmente um jornalista, e o entrevistado pode ser uma ou mais pessoas.

Uma entrevista jornalística traz para o leitor ou o ouvinte informação ou opinião de alguém de interesse público.

(Passos & Silva, 2014, p. 47-48)



ENTREVISTA

Constituem-se em duas partes distintas: a pergunta sucinta e objetiva feita pelo entrevistador e a resposta dada pelo entrevistado. Suas principais características:

- Uso de letra diferenciada para pergunta e resposta;
- Presença de nomes identificando entrevistador e entrevistado;
- Presença de texto introduzindo o assunto;
- Perguntas elaboradas de forma direta e sintética;
- Respostas que mantenham fidelidade às ideias do entrevistado;
- Respeito ao tema central, ou seja, todas as perguntas deverão ater-se ao propósito da entrevista.

(Batista & Bozza, 2000, p. 97)



Imagens disponíveis em: <<https://br.freepik.com/>>. Acesso em: 18 out. 2022.

Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar características dos gêneros textuais sistematizados.	Identifica características dos gêneros textuais sistematizados.	X	X	X

Atividade diversificada

Para identificar os elementos da entrevista, siga as instruções:

- Contorne o texto introdutório.
- No texto introdutório, sublinhe o nome do entrevistado e contorne o entrevistador.
- Pinte de cores diferentes as perguntas feitas pelo entrevistador e as respostas dadas pelo entrevistado.

Lembre-se de que o entrevistador pode ser uma pessoa ou pode ser representado por um veículo de comunicação. Nesse caso, o entrevistador está indicado como “Papo de Cinema”, nome do site.

Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar as características dos suportes textuais.	Identifica as características dos suportes textuais.	X	X	X

A entrevista sistematizada foi retirada de um site, portanto de um ambiente virtual. Para identificar os elementos do suporte, o professor poderá utilizar a central de mídia para abrir o site e explorar com os estudantes.

The image shows a screenshot of a website with several red arrows pointing to specific elements, each with a label in a red box:

- Endereço eletrônico**: Points to the browser's address bar showing the URL.
- Nome da página**: Points to the website's logo, "papo de cinema".
- Ícones das redes sociais**: Points to a vertical stack of social media icons (Facebook, Twitter, WhatsApp, etc.).
- Sessões**: Points to a navigation menu with items like NOTÍCIAS, VÍDEOS, FILMES, etc.
- Data da publicação**: Points to a date stamp "27 JUN".
- Imagem**: Points to a photograph of Tom Holland.
- Título**: Points to the article title "HOMEM-ARANHA: DE VOLTA AO LAR :: ENTREVISTA COM TOM HOLLAND".
- CADASTRE-SE**: Points to a registration form with fields for "Seu nome" and "Seu email", and an "ENVIAR" button.

Sinais de pontuação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.	Identifica o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.		X	X

Atividade diversificada

Leias as frases retiradas da entrevista com Tom Holland e relacione com as expressões:



(01) Súplica



(02) Entusiasmo

Imagens disponíveis em: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 18 out. 2022.

- () Faz mais sentido, afinal, o Homem-Aranha ao menos esteve por lá!
- () E nelas eu dizia: “Olá, sou o Tom Holland, tenho 18 anos e estou na Inglaterra, gosto de fazer ginástica, por favor, me deem o papel!” (risos).
- () Exato!
- () Eu lembro de ficar sabendo que a Sony iria escolher um novo Homem-Aranha, e fui correndo ao meu agente



e pedi “por favor, por favor, por favor, me consigam ao menos um teste!”

Gabarito

(02) Faz mais sentido, afinal, o Homem-Aranha ao menos esteve por lá!

(01) E nelas eu dizia: “Olá, sou o Tom Holland, tenho 18 anos e estou na Inglaterra, gosto de fazer ginástica, por favor, me deem o papel!” (risos).

(02) Exato!

(01) Eu lembro de ficar sabendo que a Sony iria escolher um novo Homem-Aranha, e fui correndo ao meu agente e pedi “por favor, por favor, por favor, me consigam ao menos um teste!”

Professor, neste momento, com os estudantes analise os fragmentos retirados do texto para perceber os efeitos de sentido do ponto de exclamação nessas frases. Você também poderá trazer outras, retiradas de textos já sistematizados em outros momentos, para ampliar o repertório de análise a fim de abarcar mais possibilidades do uso de efeitos de sentido introduzidos pelo ponto de exclamação.

Lembre-se de que o ponto de exclamação é usado em frases exclamativas e imperativas, bem como em interjeições. Ele pode expressar: entusiasmo, surpresa, desconfiança, espanto, susto, piedade, ordem, súplica, alegria, raiva, dor, indignação etc.



Após a análise das frases, construir coletivamente a regra referente ao uso do ponto de exclamação.

Sinais de pontuação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim. 2.º trim. 3.º trim.		
Utilizar o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, adequadamente.	Utiliza o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, adequadamente.	X		

Atividade diversificada

Imagine que você tem a oportunidade de fazer uma pergunta a Tom Holland. O que você perguntaria a ele? E qual seria a possível resposta à sua pergunta?

Escreva a pergunta e a resposta hipotéticas, utilizando, em seu texto, ponto de interrogação, ponto de exclamação e também ponto-final.

Professor, para realizar essa atividade, é necessário que o estudante já tenha conhecimento sobre o uso do ponto de interrogação e também do ponto-final.

Atividade diferenciada

Pontue as frases de acordo com a expressão demonstrada pelas pessoas das imagens.



Tom Holland disse que qualquer pessoa pode ser herói do dia a dia

Como Tom Holland consegue gravar todas aquelas cenas de saltos



O contato com outros filmes do Homem-Aranha ajudou na minha atuação

Imagens disponíveis em: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 7 de out. 2022. Imagem de Tom Holland disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/cultura-geek/224259-tom-holland-10-filmes-astro-homem-aranha-assistir.htm>. Acesso em: 10 out. 2022. Para fins pedagógicos.

Gabarito:

Tom Holland disse que qualquer pessoa pode ser herói do dia a dia!

Como Tom Holland consegue gravar todas aquelas cenas de saltos?

O contato com outros filmes do Homem-Aranha ajudou na minha atuação.

Atividade diversificada

Sinais de pontuação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.	Identifica o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.		X	X

Com as cartas que estão em anexo, é possível realizar dois jogos para realizar com os estudantes.

JOGO DA MEMÓRIA

Jogadores: 02

Material: 24 cartas (12 com texto verbal e 12 com imagens dos heróis).

Objetivo: obter maior números de pares.

Modo de jogar:

- Dividir a turma em duplas.
- Cada dupla distribui as cartas com a face para baixo, sobre a mesa, dividindo-as em dois grupos: com o texto verbal e com as imagens.
- Decidir quem irá começar.
- A cada rodada, um jogador vira uma carta com a imagem do herói e outra com o texto verbal.
- Caso o jogador encontre o par, pode jogar novamente virando mais duas cartas.
- Ao final do jogo, ganha aquele que obtiver maior número de pares.

Após o jogo, desafiar os estudantes a lerem as falas das personagens das cartas que conseguiram, realizando a entonação adequada.

LINCE

Jogadores: 03

Material: 24 cartas (12 com texto verbal e 12 com imagens dos heróis).

Objetivo: obter maior números de cartas.

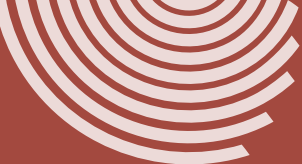
Modo de jogar:

- Dividir a turma em trios.
- Decidir a ordem dos ledores.
- Cada trio distribui as cartas com imagens dos heróis sobre a mesa com a face para cima e as cartas com o texto verbal empilhadas e viradas para baixo.
- A cada rodada, um estudante irá retirar a carta com o texto verbal e fará a leitura dela, enquanto os outros dois estudantes tentam pegar, entre as imagens dos heróis, a carta correspondente a carta lida, de maneira mais rápida.
- Aquele que encontrar primeiro ficará com a carta.
- Ganhará o jogo aquele estudante que ficar com mais cartas.

Professor, durante a realização do jogo é possível fazer intervenções na leitura do texto do estudante, enfatizando o uso do ponto de exclamação. Para que os estudantes entendam as regras, os jogos podem ser feitos primeiramente no coletivo.

Após a conclusão do jogo, é possível realizar a leitura das frases com os estudantes, coletivamente, e refletir sobre o efeito de sentido que a pontuação possui em cada frase, pois, ainda que seja o mesmo ponto de exclamação, ele possui sentidos diferentes em cada contexto.

Atenção: os anexos estão disponíveis no final do caderno.





Encaminhamentos para o 7.º ano

Antes de iniciar o encaminhamento para o 7.º ano, é importante lembrar dos objetivos do ciclo. Como já é de conhecimento de todos, o Currículo da RME é organizado em Ciclos de Aprendizagem.

Essa organização se expressa em um compromisso de todas as escolas da RME na organização do trabalho pedagógico, considerando que todos os estudantes progridem em suas aprendizagens de forma contínua em sua singularidade, de acordo com ritmos e tempos de aprendizagem, não se restringindo ao ano letivo. (CURITIBA, 2020a, p. 15).

Os Ciclos de Aprendizagem corroboram a ideia de heterogeneidade já discutida no início deste caderno e o fortalecimento de uma escola que possibilita aprendizagens contínuas.

Objetivos do ciclo III

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar textos de diferentes gêneros, das diferentes esferas sociais, considerando os diferentes interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, utilizando os recursos adequados aos contextos de produção.



Para o processo de recomposição das aprendizagens dos estudantes do 7.º ano, sugerimos o trabalho com a sequência didática a seguir, a partir de atividades diversificadas e diferenciadas com o gênero textual **editorial**, pertencente ao **Campo de atuação jornalístico/midiático**. Para aproximar os estudantes do texto, a escolha foi bastante criteriosa. A revista

da qual o texto foi retirado e sua temática foram essenciais para essa aproximação. Além desses aspectos, a linguagem e a extensão do texto também foram elementos considerados nessa seleção. Sinta-se à vontade, professor, para utilizar esse gênero em suas aulas. O trabalho com ele pode ser sobremaneira rico e resultar em aprendizagens significativas aos estudantes.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS 7.º ANO

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Notícia (impressa, televisiva, rádio, internet) • Reportagem (impressa, televisiva, rádio, internet) • Artigo de opinião • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Editorial • Podcast (opinião e notícia) • Entrevista • Roteiro • Resenha • Comentário • Vlog • Spot • Tirinha • Charge • Gameplay • Detonado • Fanzine • E-zine	• Miniconto • Crônica • Romance canônico • Narrativa • Lendas brasileiras, indígenas e africanas • Romance Juvenil • Biografia • Memória literária • Novela • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Fábula contemporânea • História em quadrinhos • Audiobook • Podcast (cinema, literatura, com ou sem efeito especial) • Poema (quadra, soneto, lira, haicai, concreto, ciberpoema) • Cordel • Lambe-lambe • Microrroteiro • Texto dramático

O gênero textual escolhido permite que sejam trabalhados vários conteúdos que constam do Currículo do Ensino Fundamental, tendo em vista a proeminente necessidade de um trabalho com foco na recomposição das aprendizagens, optou-se por priorizar a qualidade em detrimento da quantidade. Desse modo, foram selecionados, para sistematizar, os conteúdos de **compreensão e interpretação** e de **ortografia**.

Aliás, essa deveria ser a lógica predominante na sala de aula para além do contexto de recomposição das aprendizagens dos estudantes, uma vez que a prática tem mostrado que o ensino meramente conteudista tem sua efetividade questionável. Diante do atual cenário, torna-se um imperativo a sistematização de uma quantidade reduzida de conteúdos por etapa, bem como o conhecimento e monitoramento da aprendizagem dos estudantes.

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Antecipar a leitura de um texto, por meio da observação da ilustração, do título, do subtítulo e de outras características do gênero textual.	Antecipa a leitura de um texto, por meio da observação da ilustração, do título, do subtítulo e de outras características do gênero textual.	X	X	X

Antes de realizar a leitura de um texto, é interessante preparar/ instigar os estudantes em relação ao tema do texto que será

lido. Uma sugestão é fazer uma antecipação de leitura. Para esse momento, sugerimos a apresentação das seguintes imagens:



Disponível em: <https://pixabay.com/>. Acesso em: 26 out. 2022. Para fins pedagógicos.
Disponível em: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 26 out. 2022. Para fins pedagógicos.

Ao apresentar as imagens, faça alguns questionamentos aos estudantes, instigando-os a realizar algumas reflexões:

- Para você, a que essas imagens remetem?
- Quais desses pratos você conhece ou já comeu?
- Qual deles você não comeria?
- A partir dessas imagens, qual você imagina que será o tema do texto que iremos ler?
- Que gênero textual você acha que leremos?

Professor, você pode trazer imagens de outros pratos ou alimentos.

Nesse momento, pode-se trazer a revista ou a imagem da sua capa para que os estudantes conheçam o suporte do texto que será trabalhado.

Uma sugestão mais lúdica é levar a imagem da capa como um quebra-cabeça para que os estudantes montem (anexo 1).

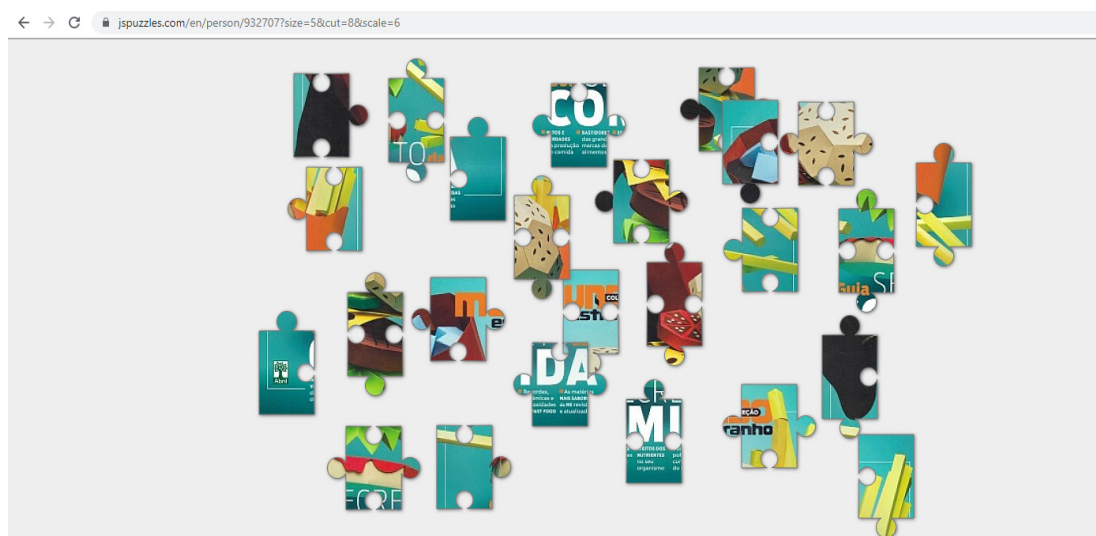
Entregue as peças do quebra-cabeça, peça para que eles montem e depois questione: “Que imagem vocês encontraram?”, “O que representa essa imagem?”. Espera-se que os estudantes identifiquem que é a capa de uma revista.

Adequação: número reduzido de partes para o quebra-cabeça.



O quebra-cabeça também poderá ser montado acessando o seguinte endereço eletrônico: <https://www.jspuzzles.com/en/person/932707?size=5&cut=8&scale=6>. Nesse caso, o ideal seria utilizar a sala de informática da escola, e o professor,

antecipadamente, já deixar a página preparada para os estudantes como na imagem abaixo:



Ao conhecer o suporte, pode-se levar os estudantes a fazerem um levantamento de quais gêneros textuais podem ser encontrados dentro de uma revista. Peça que registrem os gêneros, fazendo uma lista no caderno.

Professor, você pode trazer como curiosidade o que foi e como foi idealizada a revista Mundo Estranho.

Você sabia?

Mundo Estranho, também conhecida como **ME**, foi uma revista de curiosidades científicas e culturais, publicada pela Editora Abril desde agosto de 2001. Antes, com um viés científico inspirado pela Superinteressante, focou em última instância num público jovem, primariamente o público adolescente de 12 a 16 anos.

Em 6 de agosto de 2018, foi anunciada a descontinuação da circulação da revista, junto com mais 9 títulos.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mundo_Estranho.

Acesso em: 11 out. 2022. Para fins pedagógicos.



Antes de iniciar a leitura do texto, entregue aos estudantes as letras que compõem as palavras do título para que eles montem e descubram o título do texto (anexo 2).

S Á T E R E I V S O D

Adequação

Entregar as sílabas que compõem as palavras do título.

SER TÁ VI ES DO

Em seguida, entregue o texto e faça a leitura. **Escolha a melhor estratégia de acordo com sua turma** (leitura coletiva, individual etc.), pensando também nos estudantes que possuem dificuldades na leitura (anexo 3).

A seguir, o texto é apresentado em seu suporte original.

Professor, é importante que os estudantes visualizem o texto em sua formatação original. Se possível projete a imagem.



Desde as primeiras edições da MUNDO ESTRANHO, em 2001, uma época em que ceviche, hambúrguer e alimentos orgânicos eram uma realidade distante, [...] comida sempre foi um assunto frequente na revista. Dos efeitos das diferentes vitaminas no corpo humano às dietas mais polêmicas (e bizarras) do mundo, dos hábitos alimentares de personalidades aos nossos próprios hábitos daqui a um século, dos segredos mais obscuros da indústria alimentícia às grandiosas máquinas de marketing, dos benefícios do pão integral aos malefícios do hambúrguer mais gorduroso da Terra, esta edição especial traz as melhores reportagens, infográficos e curiosidades publicados em todos estes anos, em versão revista e atualizada. Afinal, o Brasil e o

mundo mudaram um bocado nesse tempo. A Lei Seca surgiu em 2008, mudou de cara, mas até hoje tem quem se pergunte se um inocente bombom de licor pode aparecer no bafômetro. O consumo mundial de peixe colocou muitas espécies sob risco de extinção. O veganismo se popularizou, e as benesses do consumo de carne, contrabalançadas com o preço que o planeta paga pela sua produção, são cada vez mais questionadas. Tem também aquelas perguntas clássicas, que inquietam a todos desde sempre. O frango à milanesa é mesmo de Milão? Como surgiram a batata frita, a pizza e o chocolate? E, a dúvida que jamais se cala, o maior de todos os embates: é "bolacha" ou "biscoito"?

BOA LEITURA!

Texto adaptado. Guia secreto da comida. Coleção Mundo Estranho. Editora Abril. – São Paulo: Abril, 2017.

Após a leitura, questione se os estudantes conseguiram identificar qual é o gênero do texto. De acordo com as respostas, explique por que não poderia ser, por exemplo, uma notícia, um conto, uma reportagem, uma carta do leitor etc. Em seguida, apresente o gênero textual: editorial. Faça alguns questionamentos como:

- Você já leu algum editorial?
- Onde encontramos esse gênero textual? Apenas em revistas?
- Você sabe qual é a finalidade desse gênero textual?

Na sequência, converse com os estudantes sobre as características do gênero.

Editorial é um texto jornalístico geralmente opinativo, que serve para apresentar o posicionamento de determinado grupo (empresa, jornal, revista ou direção) sobre os principais assuntos do momento da publicação.

Texto adaptado. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/o-editorial.htm>. Acesso em: 10 out. 2022.

Agora é o momento de trabalhar um pouco com a compreensão e interpretação do texto. Sugerimos atividades que irão abordar alguns dos objetivos e critérios presentes no Currículo:

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Inferir informações implícitas nos textos lidos.	X	X	X
Realizar pesquisa a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Realiza pesquisa a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	X	X	X
Identificar o assunto e/ou tema de um texto lido ou ouvido.	Identifica o assunto e/ou tema de um texto lido ou ouvido.	X	X	X
Inferir significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.	Inferir significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.	X	X	X



Após a leitura do texto, para que os estudantes consigam apreender melhor as informações que o texto traz, peça para que eles coloquem em ordem as filipetas (anexo 4) com as seguintes informações:



A diversidade de temas sempre esteve presente na revista.

Apesar de todas as mudanças com relação à alimentação, sempre há temas que interessam à humanidade.

A edição em questão traz um compilado dos melhores textos já publicados sobre o assunto, mas atualizados.

Devido à passagem do tempo, novos elementos e descobertas, foram incorporados na sociedade e não poderiam deixar de ser incorporados aos textos da revista.

A revista Mundo Estranho sempre abordou a alimentação como um dos assuntos de suas edições.



Adequação

A atividade poderá ser feita em duplas, assim a ajuda mútua dos estudantes deixará a proposta mais fácil.

Para as questões de múltipla escolha, o *quiz* é uma alternativa mais lúdica e dinâmica para se trabalhar. Peça para que os estudantes façam 3 plaquinhas, cada uma com uma letra (A, B e C). Apresente a eles a questão e as alternativas (você pode utilizar o kit multimídia para apresentar as questões). Em



seguida, peça para que, ao sinal, todos levantem a plaquinha correspondente à alternativa escolhida por cada um.

1. Por que, no início do texto, o autor fala que “ceviche, hambúrguer e alimentos orgânicos” eram uma realidade distante?

- A) Porque nas primeiras edições da revista não era abordado o tema “comida”.
- B) Porque em 2001 não existiam esses tipos de alimentos.
- C) Porque os alimentos citados, em 2001, não eram populares no Brasil.

2. Qual é a intenção principal do autor ao escrever esse texto?

- A) Explicar como a alimentação é importante.
- B) Contar como os hábitos se modificaram historicamente.
- C) Apresentar o conteúdo da edição de uma revista.

3. Leia o trecho: “O veganismo se popularizou, e as benesses do consumo de carne, contrabalançadas com o preço que o planeta paga pela sua produção, são cada vez mais questionadas.” O termo “benesses” tem sentido de:

- A) Malefício.
- B) Benefício.
- C) Sabor.



4. O texto traz diversos temas polêmicos e importantes sobre alimentação. Marque a alternativa que mostra um desses temas.

- 
- A) A origem do frango à milanesa.
 - B) Os benefícios do pão integral.
 - C) A popularização do veganismo.

Professor, você pode criar novas questões para compor o quiz.

Adequação

Divida a turma em grupos, assim será possível discutir e chegar a um consenso acerca da resposta.

Após o trabalho com a compreensão e interpretação do texto, alguns aspectos linguísticos, a partir do texto e sua situação real de uso, podem e devem ser abordados.



Professor, ao planejar, tenha além do quadro de gêneros o seguinte quadro como norte de seu trabalho:

Objetivos que devem estar vinculados aos critérios de ensino-aprendizagem no trabalho com os gêneros textuais para que o estudante faça uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.

- Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
- Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
- Distingue palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
- Utilizar, adequadamente, as combinações e contrações para complementar o sentido dos verbos.
- Utilizar a regência verbal dos verbos simpatizar, antipatizar, comparecer, agradecer e desagradar, na variedade padrão.

(CURITIBA, 2020b, p. 186)

Pensando no processo de recomposição das aprendizagens, deve-se focar em um determinado conteúdo/objetivo de ensino e sistematizá-lo para que os estudantes consigam consolidar a aprendizagem. Na sequência, o foco será o conteúdo de **ortografia**.

A partir do objetivo destacado no quadro acima, encontramos no Currículo de Língua Portuguesa, no conteúdo de **ortografia**, o seguinte objetivo e critério:

Ortografia

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Utilizar conhecimentos ortográficos tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.	Escreve, corretamente, adjetivos terminados com OSO ou OSA.	X		



Pensando em sistematizar o objetivo e o critério de ensino-aprendizagem, por meio de atividades que auxiliarão na inferência e na construção da norma ortográfica, a primeira atividade sugerida é um caça-palavras no próprio texto.



Encontre as palavras no texto (anexo 3) e contorne, pinte ou grife, de acordo com as instruções:

- A palavra encontra-se na linha 8 e significa muito grande (fem. pl.).
- A palavra encontra-se na linha 10 e significa muita gordura (masc. sing.).
- A palavra encontra-se na linha 21 e é um adjetivo que significa proveniente de Milão (fem. sing.).

Uma das três palavras encontradas é intrusa, por ter um final diferente (sufixo). Que palavra é essa?

As palavras localizadas são derivadas de outros vocábulos, porém fazem parte do mesmo campo semântico da palavra de origem.

Na atividade anterior, concluiu-se que **cheio de grandeza** é equivalente a grandioso(a) e que **cheio de gordura** corresponde ao adjetivo gorduroso(a).



Professor, é importante sistematizar com os estudantes a regra da formação dos adjetivos terminados em -OSO e -OSA.

Seguindo essa linha de raciocínio, pode-se pedir para que os estudantes, em duplas ou grupos, façam uma lista de palavras que finalizam com -OSO ou -OSA. Depois, faça um banco de palavras com os vocábulos que os estudantes trouxeram e deixe exposto na sala.

Atividade diversificada

BINGO

Os estudantes devem escolher 9 palavras do banco de palavras para escrever em sua cartela. Ao cantar o bingo, o professor não fala as palavras com os sufixos -OSO/-OSA, mas o seu conceito. EX: marquem a palavra que significa “cheio de raiva”.

Professor, estipule as regras do bingo com os estudantes. Se irá considerar horizontal, vertical, diagonal ou cartela cheia. Você pode também incluir outras palavras na tabela.

BANCO DE PALAVRAS

Famosa	Vantajosa
Raivosa	Charmosa
Rochosa	Chuvosa
Custoso	Leitoso
Jeitosa	Mentiroso
Dolorosa	Cauteloso
Zelosa	Culposo
Generosa	Cheiroso

(Anexo 5)



Pode-se também fazer a reescrita coletiva do trecho a seguir com os estudantes, substituindo as palavras destacadas e fazendo as adequações necessárias, sem mudar o sentido.

...dos segredos mais obscuros da indústria alimentícia às **grandiosas** máquinas de marketing, dos benefícios do pão integral aos malefícios do hambúrguer mais **gorduroso** da Terra...

Professor, no momento da reescrita, mostre algumas possibilidades para a substituição, como: às **maiores** máquinas, ...do hamburger mais **cheio de gordura, com mais gordura**. Refutar sugestões, como: às **mais grandes** máquinas.

Ainda pensando na utilização desses adjetivos, pode ser feito o seguinte quadro (anexo 6) com os estudantes, propondo que eles reorganizem e cole, no caderno, as imagens e as orações. Depois, é possível que completem com as informações que faltam ou façam a substituição das palavras destacadas por adjetivos.



Imagem 1

Meu filho é _____.
(adj. masc. sing. derivado de gula)



Imagem 2

Adoro batata frita, mas estas estão cheias de gordura. (adj. fem. pl.)



Imagem 3

Curitiba é uma cidade com muita chuva. (adj. fem. sing.)



Imagem 4

Minha mãe não é uma pessoa com muita paciência. (adj. fem. sing.)



Imagem 5

Adoro perfume _____.
(adj. masc. sing. derivado de cheiro)



Imagem 6

Esta orquestra toca músicas cheias de melodia. (adj. fem.pl.)



Imagem 7

O gato da Ana é cheio de manha. (adj. masc. sing.)

 Imagem 8.	Esta refeição está uma delícia! (adj. fem. sing.)
 Imagem 9	Ela é uma bombeira cheia de coragem. (adj. fem. sing.)
 Imagem 10	Adoraria morar em uma casa _____. (adj. fem. sing. derivado de espaço)

AMPLIANDO

Outra possibilidade é pedir para que os estudantes produzam uma curiosidade a partir da palavra “ceviche”, encontrada no texto. Muitos estudantes podem não conhecer esse prato. Desse modo, para fazer a pesquisa on-line, utilize um **recurso tecnológico** de acordo com a realidade da sua unidade escolar e/ou da sua turma.

No início da sequência, os estudantes já tiveram contato com uma curiosidade. Porém, é possível, antes da produção, repertoriá-los ainda mais com outras curiosidades. Seguem alguns exemplos (anexo 7):

Você sabia?



O brigadeiro foi criado em 1946 para a campanha do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, mas ele foi derrotado. O docinho foi inventado por um grupo de mulheres em São Paulo, que o serviam em festas de apoio à candidatura. O brigadeiro (o doce, não o Eduardo) acabou se popularizando no Brasil inteiro, mas quem ganhou a eleição foi outro militar, o general Eurico Gaspar Dutra.

Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/10-curiosidades-sobre-a-comida-brasileira-que-vao-te-fazer-dizer-rapaz>. Acesso em: 28 out. 2022.

Você sabia?



De origens chinesa e japonesa, o pastel de feira é descendente do guioza e do rolinho primavera.

Ele ganhou popularidade na década de 1940, quando imigrantes japoneses, que não queriam ser reconhecidos no Brasil por causa do apoio do país ao Eixo na Segunda Guerra Mundial, se fizeram passar por chineses e adotaram alguns de seus hábitos, como a comercialização de pastéis.

Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/10-curiosidades-sobre-a-comida-brasileira-que-vao-te-fazer-dizer-rapaz>. Acesso em: 28 out. 2022.

Professor, retome com os estudantes a imagem do ceviche apresentada no início dessa sequência.

Você já tinha ouvido falar de “ceviche” na culinária? Faça uma pesquisa sobre o prato e produza uma curiosidade no quadro abaixo:

Você sabia?



Professor, você pode ampliar esse momento de produção a partir de outros pratos incomuns. As curiosidades podem ser elaboradas também como cards para serem expostos em um mural da escola ou disponibilizados impressos aos estudantes de outras turmas.



As sugestões apresentadas podem ser adaptadas conforme o planejamento específico de cada professor e ampliadas de acordo com a necessidade dos estudantes.

CICLO IV





Encaminhamentos para o 8.º ano

Antes de iniciar o encaminhamento para o 8.º ano, é importante lembrar que nossos estudantes, nesse momento, estarão em processo de transição de ciclo. Como já é de conhecimento de todos, o Currículo da RME é organizado em Ciclos de Aprendizagem.

Essa organização se expressa em um compromisso de todas as escolas da RME na organização do trabalho pedagógico, considerando que todos os estudantes progridem em suas aprendizagens de forma contínua em sua singularidade, de acordo com ritmos e tempos de aprendizagem, não se restringindo ao ano letivo. (CURITIBA, 2020a, p. 15).

Os Ciclos de Aprendizagem corroboram a ideia de heterogeneidade, já discutida no início deste caderno, e com o fortalecimento de uma escola que possibilita aprendizagens contínuas.

Objetivo do Ciclo IV

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar, criticamente, textos de diferentes gêneros, das diversas esferas sociais, considerando os interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, considerando os critérios linguísticos, discursivos e gramaticais.



Professor, nesta sequência didática estão presentes atividades diversificadas e diferenciadas cuja elaboração se deu a partir de um **infográfico**. Esse gênero, assim como os demais presentes nas outras sequências deste aderno, pertence ao **Campo jornalístico/midiático**. O trabalho com



ele pode ser sobremaneira rico e resultar em aprendizagens significativas aos estudantes.

O gênero textual escolhido permite que sejam trabalhados vários conteúdos que constam do Currículo do Ensino Fundamental, tendo em vista a proeminente necessidade de um trabalho com foco na recomposição das aprendizagens, optou-se por priorizar a qualidade em detrimento da quantidade. Desse modo, foram selecionados, para sistematizar, os conteúdos de **compreensão e interpretação de elementos de apresentação e estrutura do texto** e de **ortografia**.



Aliás, essa deveria ser a lógica predominante na sala de aula para além do contexto de recomposição das aprendizagens dos estudantes, uma vez que a prática tem mostrado que o ensino meramente conteudista tem sua efetividade questionável. Diante do atual cenário, torna-se um imperativo a sistematização de uma quantidade reduzida de conteúdos por etapa, bem como o conhecimento e monitoramento da aprendizagem dos estudantes



QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS

8.º ANO

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Notícia • Reportagem • Fotodenúncia • Fotorreportagem • Infográfico • Podcast noticioso • Artigo de opinião • Editorial • Carta de leitor • Comentário • Cartum • Crônica • Resenha crítica • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propagandas em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Notícia • Manchete • Lide e corpo de notícia	• Texto literário • Texto teatral • Narrativa ficcional • Poema • Cordel • História em quadrinhos • Tirinha • Canção • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Crônica • Lenda • Fábula • Ciberpoema • Miniconto

Para o trabalho com a leitura, considerando o conteúdo compreensão e interpretação, foram selecionados no Currículo alguns objetivos e critérios de ensino e aprendizagem:

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Ler textos (verbais, não verbais e multimodais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução, contexto de circulação e recepção.	Lê textos (verbais, não verbais e multimodais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução, contexto de circulação e recepção.	X	X	X
Antecipar a leitura de um texto, por meio da observação da ilustração, do título, do subtítulo e de outras características do gênero textual.	Antecipa a leitura de um texto, por meio da observação da ilustração, do título, do subtítulo e de outras características do gênero textual.	X	X	X

Antes da leitura

Para iniciar o encaminhamento, apresente aos estudantes a imagem da capa da revista Coleção Mundo Estranho da Editora Abril.



ALMANAQUE CURIOSO DOS CAES & GATOS

Os dois bichos mais queridos do mundo de um jeito que você nunca viu: anatomia, hábitos alimentares, raças e doenças, nos melhores infográficos que a ME publicou sobre o tema.

Em seguida, realize perguntas, como por exemplo:

- Por que as pessoas gostam tanto de cães?
- Os cães podem aprender?
- Como os cães aprendem?
- Quais funções podem ser exercidas pelos cães?

Aguarde as respostas dos estudantes e retome algumas das funções que os cães exercem, como: farejador, guarda, atleta, resgate, terapeuta, suporte emocional, salva-vidas e guia de deficientes visuais, entre outros.

Depois, realize outros questionamentos:

- Como são treinados os cães-guias para cegos?
- Onde podemos encontrar essa resposta?



Aguarde as respostas dos estudantes e conte que a revista intitulada “Mundo Estranho” traz um infográfico com informações a respeito do treinamento realizado aos cães-guias para cegos.



Como são treinados os cães-guias para cegos?

Apresentar o texto no suporte original (anexo 1), destacando as características de um infográfico, como: tema, título, introdução, autoria, organização numérica dos textos, disposição gráfica dos textos verbais e não verbais.

O que é um infográfico?

Por *info* entendemos informação, e por *gráfico* entendemos imagem, ilustração etc. Dessa forma, podemos dizer que a arte da infografia é caracterizada por ilustrações explicativas sobre determinado tema. A partir dessa definição, confirmamos a popularidade desse gênero no meio jornalístico atual.

Porém, esse gênero não ganhou destaque apenas nos meios de comunicação. Nas salas de aula, os infográficos auxiliam, com sucesso, nos processos de leitura, reflexão crítica e produção de textos.

Os infográficos podem conter: textos, ícones, números, gráficos, tabelas, legendas, quadros, fundos, ilustrações, fotografias, mapas e outros.

Texto adaptado. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/o-editorial.htm>. Acesso em: 10 out. 2022.



Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-sao-treinados-os-caes-guia-para-cegos/>. Acesso em: 08 nov. 2022.

Em um primeiro momento, pode-se apresentar o texto com as características do gênero utilizando multimídia.

A seguir, o texto foi digitado e recortado em partes (anexo 2). Como sugestão para a leitura, pode-se entregar cada parte para um estudante ler e montar o infográfico em um cartaz.

Para realizar a sistematização de trechos do texto, a sugestão é ampliar algumas partes. É muito importante que os estudantes conheçam o texto em seu suporte original e as características do gênero textual infográfico. Nesse caso, se houver acesso à revista impressa, seria interessante apresentá-la.

Após a leitura do texto

Solicite aos estudantes que registrem no caderno o quadro para preencher com as informações a respeito da intencionalidade e do processo de interlocução, bem como do contexto de circulação e recepção.

Para o preenchimento do quadro, informe-os sobre o sentido de cada uma das palavras da tabela. Realize as seguintes perguntas e, com os estudantes, preencha o quadro.

Gênero	Intencionalidade	Interlocução	Formalidade da linguagem utilizada (formal ou informal).	Suporte
Infográfico	Qual é a finalidade deste texto?	Quem escreve esse texto? Para que se escreve esse texto?	Qual é a linguagem utilizada?	Onde um infográfico pode ser encontrado?
Gênero que apresenta linguagem verbal e não verbal.				

Agora, é o momento de trabalhar um pouco com a compreensão e interpretação do texto. Sugerimos atividades que irão abordar alguns dos objetivos e critérios presentes no Currículo:

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Inferir significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.	Inferir significado de palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.	X	X	X
Identificar informações explícitas nos textos lidos.	Identifica informações explícitas nos textos lidos.	X	X	X
Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Inferir informações implícitas nos textos lidos.	X	X	X

As atividades de múltipla escolha podem ser realizadas no formato de um *quiz*, tornando-as mais dinâmicas.

Leia o fragmento.

[...] no Brasil, a lei que permite a presença de cães-guia em espaços públicos só foi sancionada em 2006 (embora houvesse ONGs treinando os bichos antes disso).

Com base do contexto, é possível inferir que o significado da expressão sublinhada é:

- (A) Violada.
- (B) Aprovada.
- (C) Anulada.



Leia o fragmento.

[...] Hoje, a demanda no nosso país é maior que a oferta [...].



No texto, o que significa dizer que “a demanda é maior que a oferta”?

- (A) Que existem muitos cães-guias para a quantidade de pessoas que necessitam deles.
- (B) Que existem poucos cães-guias para a quantidade de pessoas que necessitam deles.
- (C) Que não existe nenhum cão-guia para auxiliar as pessoas que necessitam dele.

Leia o fragmento.

1. A partir dos 3 meses de vida e por cerca de um ano, o animal passa pela socialização, a primeira fase de treinamento. Nesse período, é adotado por uma família provisória, que fica responsável por apresentar o bichinho às situações do dia a dia. Ele acompanha os humanos ao trabalho e ao lazer e anda de transporte público. O objetivo é se acostumar com a vida em sociedade.

A primeira fase de treinamento é:

- (A) a socialização do cão-guia com a família.
- (B) a adoção do cão-guia pela família.
- (C) a apresentação do cão-guia às situações do dia a dia.



Leia o fragmento.

2. Na sequência, o cachorro é devolvido ao centro de treinamento para aprender os comandos básicos. Ele passa a usar a guia, uma espécie de “colete” com uma alça rígida que serve de comunicação com o humano. O cão vai assimilar que, enquanto estiver com o acessório, está trabalhando. Ao tirá-lo, sabe que está liberado para brincar e se comportar como um pet.

Por que o cão é devolvido ao centro de treinamento?

- (A) Para se comunicar com os humanos.
- (B) Para aprender os comandos básicos.
- (C) Para brincar e se comportar como um pet.

Leia o fragmento.

3. O treinamento dura de cinco a oito meses e se baseia em comandos verbais e repetição. Por exemplo, uma das lições mais importantes é andar em linha reta: quando o cão se desvia do caminho, o treinador simplesmente para. O exercício é repetido até o dog entender que não pode sair da rota.

De acordo com o texto, uma das lições mais importantes a ser ensinada ao cão-guia é:

- (A) desviar o caminho.
- (B) repetir os exercícios.
- (C) andar em linha reta.



Leia o fragmento.



4. Para ensiná-lo a parar no meio-fio, o treinador pode fazer um incentivo físico, colocando a mão para fazê-lo abaixar. Até que ele compreenda e sente sozinho, a técnica é reprisada. A repetição de comandos também serve para o cachorro aprender a seguir em frente: ele vai entender que, quando os carros param, é hora de andar.

Os incentivos físicos realizados pelo treinador ao cão-guia no trânsito podem servir para:

- (A) fazer o cão-guia abaixar e seguir em frente.
- (B) fazer o cão-guia parar os carros.
- (C) fazer o cão-guia andar com os carros.

Leia o fragmento.



7. Uma parte importante é ensinar a desobediência inteligente, isto é, a hora de ignorar os comandos. O animal aprende a reconhecer situações de perigo, como buracos, e, quando as encontra, se recusa a seguir a ordem de andar. O cego precisa confiar no instinto do bicho e não forçar a barra: os dois devem agir como um time.

De acordo com o texto, qual é a relevância de ensinar a desobediência inteligente ao cão-guia?

- (A) Ensinar o cão-guia a se recusar a seguir ordens em situações de perigo.
- (B) Aprender a seguir ordens mesmo em situação de perigo.
- (C) Ensinar a confiar no instinto do cego.

Identifique e marque um X na imagem (não verbal) que está relacionada ao texto (verbal).

6. Outro passo importante é ensinar a sentar e deitar. Quando o treinador (e depois o cego) se acomoda em algum lugar, o bicho deve sempre ficar sentado ou deitado ao seu lado no chão, mas nunca no colo ou no banco. É preciso repetir os comandos verbais “senta” e “deita” para fixá-los.



(A)



(B)



(C)

2. Na sequência, o cachorro é devolvido ao centro de treinamento para aprender os comandos básicos. Ele passa a usar a guia, uma espécie de “colete” com uma alça rígida que serve de comunicação com o humano. O cão vai assimilar que, enquanto estiver com o acessório, está trabalhando. Ao tirá-lo, sabe que está liberado para brincar e se comportar como um pet.



(A)



(B)



(C)



Leia o fragmento.



9. Uma vez por ano, o centro de treinamento acompanha o caso para avaliar o cachorro e determinar a hora da aposentadoria. Quando o bicho chega aos 9 anos, a checagem passa a ser de seis em seis meses ou até de quatro em quatro. Há casos de guias que trabalharam até os 12 anos. Uma vez dispensados, o comum é que os ex-guias fiquem com o dono.

Qual é a importância da visita do centro de treinamento?

- (A) Verificar se o cão-guia está conseguindo realizar sua função.
- (B) Verificar se o cão-guia está sendo bem tratado.
- (C) Verificar se o cão-guia está obedecendo ao tutor.



Professor, as perguntas podem ser realizadas aos estudantes na multimídia. Os estudantes podem utilizar plaquinhas (A, B e C) para respondê-las. Os equívocos devem ser considerados para análise, pois os estudantes devem ser levados a refletir sobre o porquê de o gabarito ser aquele ou não.

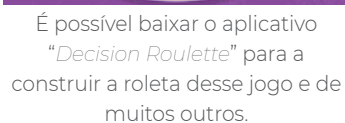
Atividade diversificada

Outra possibilidade para explorar a compreensão do texto é propor o jogo com foco no trabalho com informações explícitas.

COMREENDENDO O TREINAMENTO DE CÃES-GUIA

Objetivo: ser o primeiro a descartar todas as suas cartas resposta.

Participantes: 3 ou 5



Modo de jogar: decidam a ordem de jogada de cada um e distribua as cartas-resposta igualmente entre os participantes.

- O primeiro gira a roleta ou sorteia as letras no saquinho. A pergunta correspondente deve ser lida no tabuleiro, e a resposta localizada no texto de acordo com a posição da questão no

tabuleiro. Quem tiver a carta-resposta referente à questão, coloca a carta no centro do tabuleiro. O segundo faz o mesmo e assim sucessivamente.

- Ganha quem primeiro colocar todas as suas cartas no centro do tabuleiro. Os demais continuam a jogar até terminarem suas cartas, determinando a classificação dos participantes

Modelo para o tabuleiro (anexo 3)



Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Equipe de Língua Portuguesa, 2022

Respostas para as perguntas (anexo 4).

Caso um dos dois não se adapte.	Andar em linha reta.	O animal aprende a reconhecer situações de perigo, como buracos, e, quando os encontra, se recusa a seguir a ordem de andar.	Ele precisa ser levado aos lugares para aprender o caminho. Ao chegar lá, é preciso repetir o nome do local para que associe a palavra ao destino.	O treinador pode fazer um incentivo físico, colocando a mão para fazê-lo abaixar.
Uma vez dispensados, o comum é que os ex-guias fiquem com o dono.	Quando o treinador (e depois a pessoa com deficiência visual) se acomoda em algum lugar, o bicho deve sempre ficar sentado ou deitado ao seu lado no chão, mas nunca no colo ou no banco.	Há mais de oito mil pessoas na espera por um cão-guia.	O cão acompanha os humanos ao trabalho e ao lazer e anda de transporte público.	O cachorro vai aprender onde são "casa", "trabalho" e outras referências pessoais.
A primeira escola de treinamento foi inaugurada em 1916, na Alemanha, pelo médico Gerhad Stalling.	É uma espécie de "colete" com uma alça rígida que serve de comunicação com o humano.	Socialização é o nome da primeira fase de treinamento de um cão-guia.	Uma vez por ano, o centro de treinamento acompanha o caso para avaliar o cachorro e determinar a hora da aposentadoria.	A pessoa com deficiência visual fica com as despesas comuns do bicho, como alimentação, veterinário, banhos, entre outras.

Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Equipe de Língua Portuguesa, 2022.

O jogo propõe a localização das respostas de maneira lúdica. Além disso, o tabuleiro oferece pistas das partes do texto onde é possível encontrá-las, o que auxilia o processo de recomposição da aprendizagem e o ensino sistematizado da compreensão leitora.

Para sistematização do conteúdo ortografia, serão contemplados os objetivos e critérios de avaliação apresentados no Currículo:

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim. 2.º trim. 3.º trim.		
Escrever, corretamente, verbos no infinitivo terminados em R.	Escreve, corretamente, verbos no infinitivo terminados em R.		X	X



Professor, apresente um fragmento do texto manchado. Em seguida, apresente possibilidades de verbos que se encontram no infinitivo e a derivação sem o /r/ (anexo 5). Ao fazer a leitura do fragmento para os estudantes, apresente duas possibilidades de verbos que foram encobertos com manchas. Os verbos podem ser registrados no quadro e, à medida que os estudantes forem escolhendo, o professor vai eliminando os que não se adequam ao contexto. Os estudantes devem escolher e registrar aquele que corresponde à situação de uso.

Fique atento à leitura de seu professor e registre os verbos que podem ser utilizados para substituir os trechos manchados.

4. Para ensiná-lo a  no meio-fio, o treinador pode  um incentivo físico, colocando a mão para fazê-lo , até que ele  e sente sozinho, a técnica é reprisada. A repetição de comandos também  para o cachorro  a  em frente: ele vai  que, quando os carros param, é hora de .



parar	para
fazer	faz
abaixar	abaixa
compreender	compreenda
servir	serve
aprender	aprenda
seguir	segue
entender	entende
andar	anda

Os verbos utilizados para completar o texto manchado podem ser respectivamente os apresentados no box.

parar, fazer, abaixar, compreenda, aprender, seguir, entender e andar.

Após o registro dos verbos, retome a leitura do fragmento e faça o pareamento para que os estudantes percebam que, ao escrever, o uso do verbo precisa se relacionar com a estrutura da frase e que, quando for conjugado, necessita concordar em número e pessoa.

Professor, considere retomar, em outro momento, a sistematização para o uso das locuções verbais.

Apresente outras frases com lacunas e identifique com os estudantes qual seria o verbo mais indicado para preenchê-las.



CHEGAR

CHEGOU

REPETIU

REPETIR

Ao _____ lá, é preciso _____ o nome do local para que o cão-guia associe a palavra ao destino.

Quando _____ lá, o dono _____ o nome do local para que o cão-guia associasse a palavra ao destino.

TERÁ

TER

FARÁ

FEZ

Por um mês, o cego _____ acompanhamento do centro que _____ o treinamento.

Por um mês, o cego deve _____ acompanhamento do centro que _____ o treinamento.

CHEGA

PASSA

SER

CHEGAR

PASSARÁ

SERÁ

Quando o bicho _____ aos 9 anos, a checagem _____ a _____ de seis em seis meses ou até de quatro em quatro.

Professor, considere outras possibilidades para o uso dos verbos apresentados, que podem ser utilizados no preenchimento das lacunas, considerando a estrutura da frase.

Atividade diversificada

Outra possibilidade para sistematizar a escrita dos verbos no infinitivo é propiciar um jogo. Por meio dele, os estudantes poderão refletir a respeito da terminação /r/ dos verbos no infinitivo.



JOGO DOS VERBOS

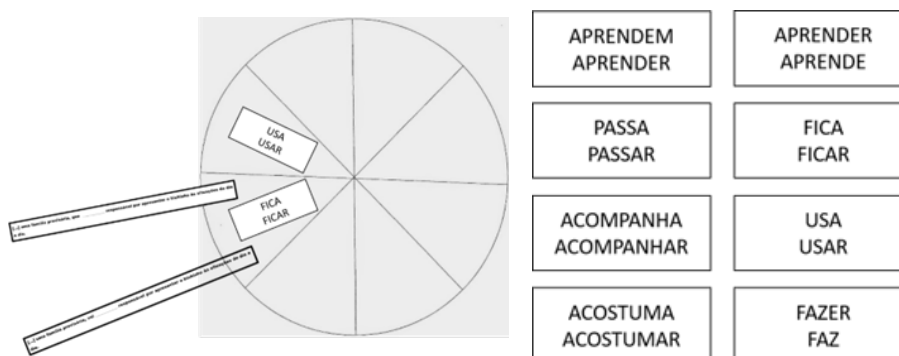
Objetivo: levar os estudantes a refletirem sobre a escolha do verbo para concordar com a frase. Propiciar aos estudantes a reflexão a respeito do uso dos verbos no infinitivo, cuja terminação é /r/.

Participantes: 2 a 3 ou coletivamente, com a mediação do professor.

Materiais: uma folha de papel sulfite, canetas coloridas, tesoura, cliques e frases com lacunas.

Como fazer a roleta: dobre a folha sulfite na diagonal até fazer um quadrado. Recorte a sobra. Em seguida, dobre novamente na diagonal, fazendo um triângulo. Repita esse procedimento 3 vezes no total para obter 4 marcas (retas), dividindo o quadrado em 8 partes. Para finalizar, dobre novamente em todas as marcas que foram feitas e na base menor, arredonde os cantos. Ao abrir, terá um círculo. Com o uso de lápis de cor ou canetinhas, contorne as divisórias da roleta. Entregue as listas com os verbos e frases (anexo 6) para os estudantes e oriente para que cole as frases, relacionando-as aos verbos, em cada parte da roleta.

Modo de jogar: gire o clipe sobre a roleta. Quando parar, leia os verbos e as frases para identificar qual dos verbos poderá ser utilizado para completar a respectiva frase. Registre o verbo no espaço.





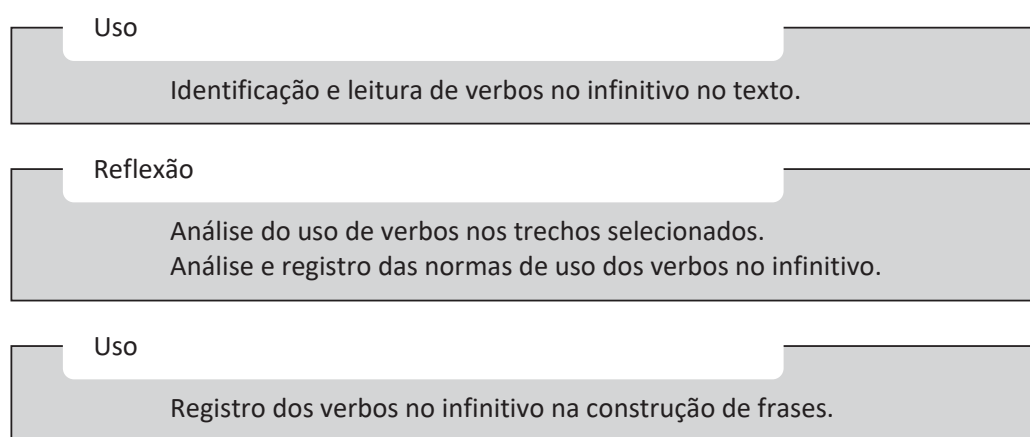
Professor, retome coletivamente as frases e o registro dos verbos e lembre que, embora o som do /r/ nos verbos que se encontram no infinitivo possa passar despercebido na oralidade, ao escrevê-lo é preciso verificar a necessidade do registro, considerando o contexto da ação na frase.



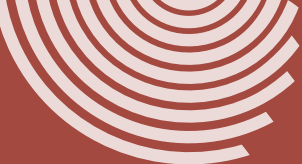
Para sistematizar o uso dos verbos no infinitivo, outros fragmentos do texto podem ser utilizados, bem como poderão ser retomados em outros momentos, ao se fazer uso de outros gêneros textuais.

Em síntese, as atividades anteriormente apresentadas propiciam: uso-reflexão-uso, conforme planificação no diagrama 1.

Diagrama 1: uso-reflexão-uso dos verbos no infinitivo.



Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Equipe de Língua Portuguesa, 2022.





Encaminhamentos para o 9.º ano

Antes de iniciar o encaminhamento para o 9.º ano, é importante lembrar dos objetivos do ciclo. Como já é de conhecimento de todos, o Currículo da RME é organizado em Ciclos de Aprendizagem.

Essa organização se expressa em um compromisso de todas as escolas da RME na organização do trabalho pedagógico, considerando que todos os estudantes progridem em suas aprendizagens de forma contínua em sua singularidade, de acordo com ritmos e tempos de aprendizagem, não se restringindo ao ano letivo. (CURITIBA, 2020a, p. 15).

Os Ciclos de Aprendizagem corroboram a ideia de heterogeneidade já discutida no início desse caderno e com o fortalecimento de uma escola que possibilita aprendizagens contínuas.

Objetivo do Ciclo IV

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar, criticamente, textos de diferentes gêneros, das diversas esferas sociais, considerando os interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, considerando os critérios linguísticos, discursivos e gramaticais.



Professor, nesta sequência didática estão presentes atividades diversificadas e diferenciadas elaboradas a partir de dois gêneros textuais: **notícia** e **charge**. No entanto, o gênero notícia, pertencente ao **Campo de atuação jornalístico/midiático**, é o principal a ser explorado e sistematizado. Desse modo, é importante privilegiar o



trabalho com textos que transitam por esse universo, ainda mais se for levado em consideração o fato de que os estudantes, nessa fase da vida acadêmica, precisam sempre estar assimilando a grande gama de informações que são veiculadas pelos inúmeros meios de comunicação, muitos dos quais apresentam também versão digital. Nesse contexto, estar apto a lidar com a notícia, tanto no sentido de se informar quanto no de saber diferenciar o que informa daquilo que desinforma, é um imperativo. Tudo isso, além dos conteúdos presentes no Currículo, pode e deve ser ensinado nas aulas de Língua Portuguesa, sempre com o intuito inicial de melhorar a competência leitora do estudante. Por falar em conteúdos, sabe-se que o gênero textual notícia abre a possibilidade para que se possa trabalhar uma grande quantidade deles. Todavia, tendo em vista a necessidade de haver foco na recomposição das aprendizagens, o que exige a sistematização de uma quantidade reduzida de conteúdos por etapa, a sequência didática a seguir lançará luz sobre três em especial: **compreensão e interpretação, elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual e coerência e coesão.**

Professor, utilize este caderno da forma como ele se apresenta ou faça as adaptações que julgar necessárias.

QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS

9.º ANO

CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Notícia • Reportagem • Fotodenúncia • Fotorreportagem • Infográfico • Podcast noticioso • Artigo de opinião • Editorial • Carta de leitor • Comentário • Cartum • Crônica • Resenha crítica • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Notícia • Manchete • Lide e corpo de notícia	• Texto literário • Texto teatral • Narrativa ficcional • Poema • Cordel • História em quadrinhos • Tirinha • Canção • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Crônica • Lenda • Fábula • Ciberpoema

Sistematização do gênero notícia

Característica e estrutura da notícia

A notícia é um gênero textual que veicula um acontecimento real para o grande público ou para os leitores assinantes de determinado jornal. Ela pertence ao grupo de textos que relatam e, por isso, organiza-se de uma maneira própria ao tipo: apresenta tempo, espaço, personagens e fatos. Veja a seguir as características da linguagem de uma notícia.

- **Referencial na realidade:** a notícia deve apresentar fatos concretos, ocorridos na realidade. Desse modo, a linguagem deve priorizar a função referencial, ou seja, a função de representar a realidade por meio da língua.

- 
- 
- **Conteúdo sintético:** a notícia deve evitar todo tipo de informação que não seja relevante ao fato. Uma notícia demasiadamente longa pode afastar o leitor. Assim, é importante apresentar um texto conciso e objetivo.
 - **Precisão vocabular:** a notícia é um texto técnico, por isso o cuidado com a língua e com a variedade padrão é essencial. Dentre os cuidados necessários, a precisão vocabular ganha destaque, pois o texto deve evitar interpretações múltiplas, e o uso vocabular adequado garante que o sentido seja comunicado de modo mais claro.
 - **Acessibilidade:** além de ser um texto técnico, a notícia também é um texto de amplo alcance, ou seja, possui um público-alvo vasto e diverso, por isso, em conjunto com a formalidade, o texto deve apresentar acessibilidade, evitando termos desconhecidos ou conceitos técnicos e priorizando uma linguagem simples e direta.
 - **Narração em terceira pessoa:** a notícia deve ser contada na voz da terceira pessoa. O autor da notícia ocupa a perspectiva de observador externo que relata aquilo que vê e ouve, evitando todo tipo de expressão pessoal e julgamento subjetivo.

Outra característica referente ao gênero é o lide, composto pela parte inicial do texto, que é responsável por “guiar” o leitor, apresentando as informações mais relevantes ou o próprio clímax da história. Comumente, o lide responde às

perguntas: “Quem?”; “O quê?”; “Quando?”; “Onde?”; “Como?”; “Por quê?”.

A estrutura do gênero divide-se em:

- **título:** chamada para a notícia, comumente apresenta o enfoque que será trabalhado no fato;
- **subtítulo:** informações complementares ao título;
- **lide:** parágrafos iniciais que apresentam as principais informações do texto;
- **informações secundárias:** informações complementares àquelas apresentadas no lide;
- **detalhes:** detalhes adicionais da notícia.

Antecipação de leitura

Professor, mostre a imagem aos estudantes e, depois, peça que eles respondam oralmente às questões.



Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-premium/renderizacao-3d-de-hardware-de-inteligencia-artificial_6234080.htm#query=inteligencia%20artificial&position=20&from_view=keyword. Acesso em: 27 set. 2022. Para fins pedagógicos.

- 
- 
- A) A imagem remete a quê?
 - B) Qual é a relação entre a imagem e o ser humano?
 - C) O que você pensa sobre essa relação? Ela é benéfica à humanidade ou não?
 - D) Estar bem informado é muito importante. Por meio de quais veículos você se informa?
 - E) O que você sabe sobre o gênero textual notícia?
 - F) Qual é a principal função desse texto? Quem geralmente o produz?
 - G) Qual é o público-alvo dele?
 - H) Liste três características desse gênero textual?
 - I) Com base na antecipação de leitura, qual você imagina que será o assunto da notícia?



Professor, deixe que os estudantes exponham as suas hipóteses. Mostre à turma o gênero textual em seu suporte (anexo 1). Aproveite essa ocasião para destacar os elementos que compõem o portador da notícia na internet, bem como algumas características do próprio texto. Só depois, inicie a leitura da notícia seguindo as orientações.

Professor, o texto principal (texto 1) desta sequência didática, na íntegra, encontra-se no anexo 2. Você pode, posteriormente, mostrá-lo aos estudantes. No entanto, para iniciar o trabalho com as estratégias de leitura, sugere-se que você siga o encaminhamento proposto, fazendo a leitura do texto por partes.



Sugestão de encaminhamento para o trabalho com as estratégias de leitura por meio da oralidade

Inicialmente, divida a turma em duplas ou trios e entregue aos estudantes o texto recortado (anexo 3). Faça a distribuição dos recortes da notícia à medida que a leitura for avançando.

Entregue o primeiro recorte da notícia e, depois, leia com os estudantes.

Leve-os a perceberem que, diante da grande quantidade de informações, é necessário selecionar as mais relevantes. Aliás, essa é uma ação que nosso cérebro naturalmente faz, mas é necessário aperfeiçoar tal prática a fim de aprimorar a leitura. Quando isso é feito, está em uso a estratégia da **seleção**.

Engenheiro do Google é afastado por dizer que inteligência artificial da empresa ganhou consciência própria

Blake Lemoine afirma que o LaMDA tem personalidade, direitos e desejos

14 junho 2022

Uma máquina de inteligência artificial que ganha vida, pensa, sente e conversa como uma pessoa. Parece ficção científica, mas não para Blake Lemoine, especialista em inteligência artificial do Google que foi afastado depois de afirmar que o sistema que a empresa tem para desenvolver chatbots (software que tenta simular um ser humano em bate-papo por meio de inteligência artificial) “ganhou vida” e teve com ele conversas típicas de uma pessoa. O LaMDA (Modelo de Linguagem para Aplicações de Diálogo) é um sistema do Google que imita a linguagem após ter processado bilhões de palavras na internet.



Após a leitura, questione:

- Quais são as informações mais importantes?
- O que vocês entendem por “ganhou vida”?



No ato da leitura, é natural fazermos previsões acerca do que o texto escrito posteriormente nos revelará. Ao proceder dessa forma, utilizamos a estratégia de leitura conhecida como **predição**. À medida que vamos lendo, verificamos se aquilo que imaginamos procede ou não. No fragmento destacado, temos marcada com aspas a expressão “ganhou vida”. Automaticamente, um processo cognitivo nos leva a imaginar o que ela significa: a Inteligência Artificial (IA) passou a agir como ser humano, a ter consciência, autonomia de pensamento...

Quando é feita essa ponte entre a suposição e a confirmação (ou a não confirmação), ocorre o **autocontrole**.

A essa altura, já sabemos o porquê do afastamento, pois o texto já foi lido. Todavia, no ato da leitura, antes de se chegar ao ponto em que é especificada a natureza do afastamento, hipóteses podem ser criadas: o especialista foi punido? Ele ficará longe da sua função por tempo indeterminado? Ele foi alocado em outro setor da empresa?

Entregue aos estudantes o segundo recorte do texto.



E Lemoine, que está de licença remunerada do Google há uma semana, afirma que o LaMDA “tem sido incrivelmente consistente em suas comunicações sobre o que quer e o que acredita ser seus direitos como pessoa”. Em artigo publicado no site Medium, no dia 11 de junho, o engenheiro explicou que começou a interagir com o LaMDA no outono passado para determinar se havia discursos de ódio ou discriminatórios dentro do sistema de inteligência artificial.



Até aqui, ficou claro que o especialista recebeu uma licença remunerada de uma semana. Portanto, quaisquer das hipóteses mencionadas anteriormente não foram confirmadas, sendo necessário realizar a **autocorreção**.

Entregue o terceiro recorte aos estudantes.

Foi quando ele percebeu que o LaMDA estava falando sobre sua personalidade, seus direitos e desejos. Lemoine, que estudou ciência cognitiva e da computação, decidiu falar então com seus superiores no Google sobre a tomada de consciência do LaMDA, no entanto eles rejeitaram suas alegações. A equipe do Google afirma que verificou o sistema e que as investigações não respaldam as declarações de Blake. “Nossa equipe — que inclui especialistas em ética e tecnologia — revisou as preocupações de Blake de acordo com nossos Princípios de IA e o informou de que as evidências não respaldam suas alegações”, afirmou Brian Gabriel, porta-voz do Google, em comunicado. Após a resposta do Google, Lemoine decidiu divulgar suas descobertas. (...)



Outra estratégia de leitura, que também se manifesta naturalmente, é a **inferência**. À medida que lemos, completamos o texto com os conhecimentos que temos e analisamos as informações implícitas e explícitas.



No fragmento, tem-se a resposta da empresa à alegação de Lemoine. Para total compreensão do que está na resposta, faz-se necessário inferir o significado das palavras que a compõem. Serão selecionadas três delas: “ética”, “evidências” e “respaldam”. O que se pretende demonstrar é que a dedução, pelo contexto, do que significam palavras ou expressões é uma estratégia de leitura importantíssima.



Conforme o estudante, paulatinamente, tem contato com as diferentes leituras no contexto escolar e extraescolar, ele vai, de forma natural, sendo repertoriado com subsídios que ampliarão o seu léxico. Por inferência, mesmo que ele desconheça a definição dicionarizada dos três vocábulos citados, é possível que consiga perceber que “ética” diz respeito a valores, ao que é correto; “evidências” alude a elementos que indicam a veracidade de algo, e “respaldam” quer dizer que dão embasamento. Obviamente que a capacidade de inferência vai variar de estudante para estudante, de acordo com cada caso.

Após a leitura do terceiro fragmento, faça as seguintes perguntas à turma:

- 1.ª dupla/trio - O que vocês entendem por “ética”?
- 2.ª dupla/trio - O que vocês entendem por “evidências”?
- 3.ª dupla/trio - O que vocês acham que significa o verbo “respaldam”?

Sugestão de encaminhamento para o trabalho com as estratégias de leitura por meio da escrita (registro).

Professor, solicite aos estudantes que utilizem o caderno para responder às questões discursivas. Para as questões de múltipla escolha, você pode fazer um *quiz* e/ou pedir para registrar apenas o gabarito.

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Utilizar estratégias de leitura para apreensão dos sentidos globais do texto.	Utiliza estratégias de leitura para apreensão dos sentidos globais do texto.	X	X	X

1. Quais são as informações mais importantes do fragmento (primeiro recorte)?

Resposta: Blake Lamoine, especialista em inteligência artificial do Google, foi afastado depois de afirmar que o sistema que a empresa tem para desenvolver *chatbots* “ganhou vida”.

Professor, ressalte a importância de se usar a estratégia da seleção para, em segmentos maiores do texto, localizar as informações mais importantes. Saliente que uma maneira efetiva de se fazer isso é identificando o fato mais relevante, excluindo-se informações parecidas e opiniões. Você pode solicitar que os estudantes pintem com cores diferentes a informação principal e o restante do fragmento.

2. Considerando ainda o fragmento: “Lemoine, que estudou ciência cognitiva e da computação, decidiu falar então com seus superiores no Google sobre a tomada de consciência do LaMBDA...”, o que se pode deduzir quando é mencionado o currículo de Lemoine?

Possibilidade de resposta: Pode-se inferir que Lemoine era uma pessoa qualificada profissionalmente para fazer aquela alegação.

3. O que você entende pela expressão “tomada de consciência do LaMDA”?

Possibilidade de resposta: O LaMDA passou a pensar de forma autônoma, característica peculiar dos seres humanos.

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Ler, compreender e interpretar textos de diversos gêneros textuais.	Lê, compreende e interpreta textos de diversos gêneros textuais.	X	X	X

4. Após a leitura do texto, é possível concluir que

A) a notícia menciona o enredo de um filme de ficção científica.

B) um especialista em inteligência artificial foi afastado porque uma AI ganhou consciência própria.

C) após checar as alegações de Blake Lemoine, a equipe do Google disse que elas não se sustentam.



D) a IA estava apenas reproduzindo algumas palavras da internet.

Gabarito: C

5. Reescreva o trecho da notícia que contém a fala do porta-voz do Google, a qual demonstra a discordância dele em relação ao que Blake Lemoine afirmou.



Resposta: “Nossa equipe — que inclui especialistas em ética e tecnologia — revisou as preocupações de Blake de acordo com nossos Princípios de IA e o informou de que as evidências não respaldam suas alegações”.

6. Relacione as colunas.

- A) decidiu falar então com seus superiores no Google.
- B) inclui especialistas em ética e tecnologia.
- C) é um sistema do Google.
- D) rejeitaram suas alegações.

- () Nossa equipe
- () Seus superiores no Google
- () O LaMDA
- () Lemoine

Gabarito: B, D, C, A



Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar o assunto e/ou tema de um texto.	Identifica o assunto e/ou tema de um texto.	X	X	X

7. O assunto principal do texto 1 é

- A) uma IA que “ganhou vida” e passou a conversar como se fosse uma pessoa.
- B) o desenvolvimento de inteligências artificiais que expressam emoções.
- C) o afastamento de um engenheiro após ele afirmar que uma IA “ganhou vida”.
- D) o futuro das inteligências artificiais e a interação delas com o ser humano.

Gabarito: C

Elementos de apresentação e unidade estrutural do gênero textual

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Identificar e/ou utilizar os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado.	Identifica e/ou utiliza os elementos de apresentação pertinentes a cada gênero textual sistematizado.	X	X	X

8. Com base no texto 1, responda às seguintes questões introduzidas pelo lide:

Quem disse que a IA ganhou vida? **Blake Lemoine.**

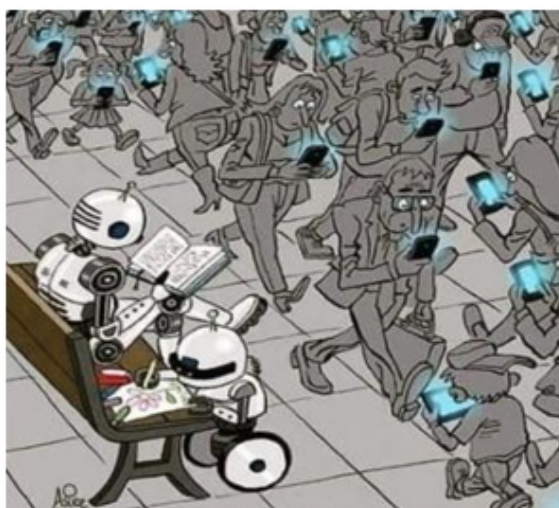
O que aconteceu com Lemoine? **Foi afastado.**

Onde ocorreu o fato? **Na empresa Google.**

O engenheiro foi afastado por quê? **Porque afirmou que o sistema que a empresa tem para desenvolver chatbots “ganhou vida”.**

Professor, ressalte a importância que o lide tem no sentido de conferir funcionalidade ao texto jornalístico, uma vez que, nas primeiras linhas, ele já introduz o leitor no assunto que será tratado. Essa introdução geralmente atrai e conduz o interlocutor aos demais parágrafos do texto.

Texto 2



Disponível em: <https://twitter.com/samadeu/status/1129735296923394049>.

Acesso em: 9 ago. 2022. Para fins pedagógicos.

Ironia observável

Esse termo, diferentemente da ironia verbal, remete à ironia presente no campo da ação e da realidade, ou seja, a situação configura-se irônica por si só (independentemente da fala de alguém ou de um discurso verbal). Em charges, tiras e cartuns, é comum se verificar esse tipo de ironia.

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/ironia.html>. Acesso em: 30 set. 2022. Para fins pedagógicos.

Compreensão e interpretação

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Ler textos (verbais, não verbais e multimodais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução, contexto de circulação e recepção.	Lê textos (verbais, não verbais e multimodais) de diversos gêneros textuais, atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução, contexto de circulação e recepção.	X	X	X

9. A ironia do texto 2 consiste em:

- A) atribuir características não humanas aos robôs.
- B) mostrar que os humanos têm comportamento padronizado.
- C) evidenciar atitudes não robotizadas dos robôs.
- D) dizer que o uso incorreto de uma tecnologia é prejudicial.

Gabarito: C

10. Com base na leitura do texto 2, é possível perceber

- A) que os seres humanos estão presos às telas, ocorrendo o mesmo com os robôs.
- B) uma prática saudável por parte dos robôs, que também se verifica nos humanos.
- C) uma atitude desafiadora dos dois robôs, diferentemente dos humanos.
- D) que os seres humanos se comportam de uma forma e os robôs de outra.

Gabarito: D

Atividade diferenciada



Professor, entregue as duas imagens ao estudante e peça para que ele descreva oralmente o que está sendo representado nelas. Se necessário, ajude-o na compreensão das imagens. Em seguida, faça os questionamentos abaixo proporcionando a reflexão do estudante.

Qual dos comportamentos retratados nas ilustrações mais se aproxima da realidade? O que você pensa sobre isso?

Sugestão de resposta: A realidade é retratada no quadro da direita, pois ele mostra pessoas caminhando e utilizando o celular ao mesmo tempo. Esse é um comportamento prejudicial tanto no sentido individual quanto no coletivo, uma vez que, além de expor os envolvidos a acidentes, também os torna alvos vulneráveis à ação de criminosos.

Coerência e coesão

OBJETIVOS	CRITÉRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1.º trim.	2.º trim.	3.º trim.
Reconhecer a importância e a função dos elementos coesivos.	Reconhece a importância e a função dos elementos coesivos.	X	X	X
Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), a fim de compreender as relações internas do texto.	Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), a fim de compreender as relações internas do texto.		X	X





Reconhecer, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto.	Reconhece, além do sentido que as palavras expressam, o papel que a repetição ou a substituição de uma palavra por outra desempenha na construção e na continuidade do texto.	X	X	X
Perceber a função e utilizar elementos coesivos como pronomes pessoais do caso reto, do caso oblíquo, possessivos, demonstrativos, interrogativos, indefinidos, relativos, de tratamento, sinônimos, conjunções, advérbios e preposições, para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.	Percebe a função e utiliza elementos coesivos como pronomes pessoais do caso reto, do caso oblíquo, possessivos, demonstrativos, interrogativos, indefinidos, relativos, de tratamento, sinônimos, conjunções, advérbios e preposições, para promover a continuidade, a sequência e a coesão do texto.	X	X	X

Para introduzir o conteúdo, faça alguns questionamentos aos estudantes:

Quando eu digo a palavra coesão, o que vem à mente de vocês?

Deixe que eles respondam, e vá anotando as respostas no quadro. Depois, analise, com os estudantes, cada uma delas e risque as que não se relacionam com coesão.

Faça o mesmo processo em relação à palavra coerência.

Para ilustrar como se dá a dinâmica dentro do texto, apresente-lhes as seguintes imagens:

Imagem 1



Imagem 2



Disponível em https://br.freepik.com/vetores-premium/quebra-cabeca-logos_795763.htm.
Acesso em: 21 out. 2022. Para fins pedagógicos.

Depois, questione qual é a relação que pode ser feita entre as imagens 1 e 2 e o conceito de coesão, pensando nas conexões dentro do texto. Registre as hipóteses no quadro de giz.

Na sequência, apresente-lhes o texto (anexo 4). Você pode escrevê-lo no quadro de giz (é possível também usar o kit multimídia ou imprimir), mantendo as lacunas. Solicite que



os estudantes façam a leitura do texto na forma como ele se apresenta.

A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos. Sim, _____ estão entre nós! _____ o tempo passa, novas tecnologias e demandas surgem. _____ faz com que _____ vão sendo aperfeiçoados. O limite para tal avanço é desconhecido, _____ a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.



Você pode fazer os seguintes questionamentos:

Está fácil de entender o que está escrito?

O que falta para o texto ficar mais coeso?

Após esse momento, peça para eles completarem as lacunas com as expressões que constam do box.

Isso / esses softwares altamente tecnológicos / À medida que / uma vez que / elas

Gabarito

A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos. Sim, **elas** estão entre nós! **À medida que** o tempo passa, novas tecnologias e demandas surgem. **Isso** faz com que **esses softwares altamente tecnológicos** vão sendo aperfeiçoados. O limite para tal avanço é desconhecido, **uma vez que** a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.



Professor, após a correção do exercício, leia com os estudantes o texto completo e pergunte o que melhorou após o preenchimento das lacunas. Provavelmente eles dirão que o texto ficou mais fácil de ser lido e compreendido. Esse é o momento para explicar a importância da coesão textual, tanto no ato da leitura quanto da escrita.



Atividade diferenciada

É possível propor o mesmo exercício, porém com menos lacunas para serem preenchidas.

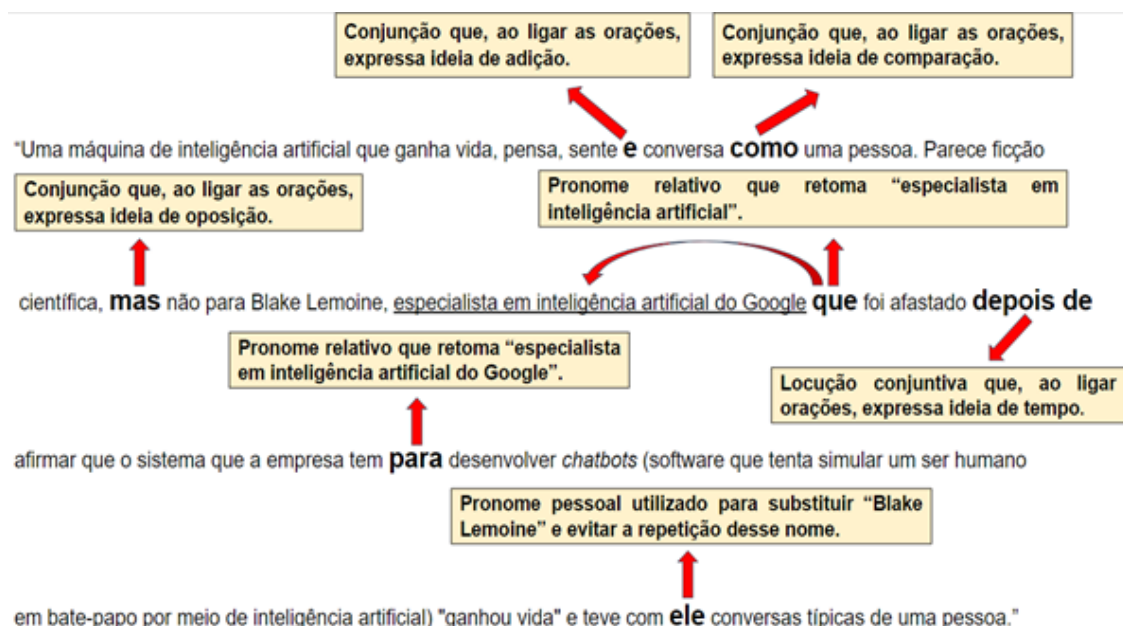
A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos. Sim, _____ estão entre nós! À medida que o tempo passa, novas tecnologias e demandas surgem. _____ faz com que esses softwares altamente tecnológicos vão sendo aperfeiçoados. O limite para tal avanço é desconhecido, _____ a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.

Isso / uma vez que / elas

Com os estudantes, é possível fazer a análise do fragmento a seguir, trazendo reflexões sobre a coesão. Leve-os a pensar sobre a ligação das frases, se ela foi bem feita, se há clareza nas informações trazidas. Depois, você pode selecionar algumas palavras responsáveis por promover a coesão no fragmento e explicar como se dá essa dinâmica.

Uma máquina de inteligência artificial que ganha vida, pensa, sente e conversa como uma pessoa. Parece ficção científica, mas não para Blake Lemoine, especialista em inteligência artificial do Google que foi afastado depois de afirmar que o sistema que a empresa tem para desenvolver chatbots (software que tenta simular um ser humano em bate-papo por meio de inteligência artificial) “ganhou vida” e teve com ele conversas típicas de uma pessoa.

Abaixo está um esquema que ilustra isso. Você pode projetá-lo em slide ou imprimir para os estudantes.



Converse com os estudantes acerca de como é o processo de construção das orações, dos períodos e do texto. Destaque que essa gradação é toda permeada pelo uso de elementos coesivos, numa dinâmica em que as palavras vão sendo pensadas e encaixadas de modo que se tenha um todo bem amarrado e que faça sentido.

Feitas essas reflexões, você pode trazer as definições existentes de **coesão** e **coerência**.

Atividade diversificada

Entregue o mesmo texto em tiras (anexo 5), contendo os períodos, para que os estudantes os organizem de modo a compor um texto coeso e coerente.

Isso faz com que elas vão sendo aperfeiçoadas.

Sim, esses softwares altamente tecnológicos estão entre nós!

O limite para tal avanço é desconhecido, uma vez que a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.

A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos.

O limite para tal avanço é desconhecido, uma vez que a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.

Professor, ao realizar essa atividade, o estudante terá a oportunidade de reforçar a noção de que um texto não é composto por orações, frases e palavras dispostas aleatoriamente. O objetivo é fazer com que ele chegue à conclusão de que os elementos componentes do texto precisam ser pensados e analisados a fim de que se encaixem e resultem em um todo coeso e coerente.

Substituir termos anteriormente citados é um importante mecanismo de coesão, uma vez que repetições desnecessárias, muitas vezes, tornam o texto cansativo e menos elegante.

11. No fragmento em destaque, qual palavra foi usada para evitar a repetição da expressão “seus superiores”?

Lemoine, que estudou ciência cognitiva e da computação, decidiu falar então com seus superiores no Google sobre a tomada de consciência do LaMDA, no entanto eles rejeitaram suas alegações.

Resposta: **eles**.



Atividade diferenciada

Pedir para o estudante contornar a palavra ou sublinhá-la no fragmento.

Atividade diversificada

Ainda com base no mesmo fragmento analisado no exercício anterior.

Em uma filipeta, escreva cada um dos conectivos que constam do box a seguir. É possível também levar impresso e apenas recortar. Coloque-os em um saco plástico ou de papel e passe pelas duplas, solicitando que cada uma retire uma filipeta. Depois que todos tiverem feito isso, solicite que um integrante da dupla leia a expressão que tem na mão. Questione se o conectivo mencionado pode substituir “no entanto”, de modo que o sentido seja mantido. Faça isso realizando a mesma pergunta, até que todos tenham falado. No quadro de giz, liste os conectores que equivalem semanticamente à expressão “no entanto”.



embora	todavia	mas
à medida que	porque	já que
porém	entretanto	contudo
para que	quando	a fim de que
no momento que	se	tanto que



porém	todavia	entretanto	mas	contudo
-------	---------	------------	-----	---------

Professor, ao corrigir essa atividade diversificada, saliente que o léxico (repertório de palavras existentes em uma determinada língua), muitas vezes, oferece várias opções de expressões com sentidos equivalentes as quais podem ser usadas para evitar as repetições no discurso. Esse é um importante mecanismo que confere coesão ao texto.

Apresente aos estudantes o verbete a seguir (anexo 6):

 **DICIO** Dicionário Online de Português

Buscar no Dicionário

coerência



Significado de Coerência

substantivo feminino

Conjunto de ideias ou de fatos que apresentam lógica; nexos.

[Gramática] Organização dos elementos de um texto que, com significados diferentes, são interligados de modo a fazer com que esse texto apresente sentido completo, sendo claro e compreensível: coerência textual.

Descrição harmônica de ações, fatos ou ideias; conexão.

Comportamento constante; modo de pensar uniforme ou estável.

Etimologia (origem da palavra **coerência**). A palavra coerência deriva do latim "cohaerentia,ae", que significa conexão, ligação.

Dúvidas de Português

Coerência ou Coesão?

Coerência

A coerência em um texto tem a ver com a lógica do texto, com o modo como as ideias são encadeadas criando um **pensamento lógico**, com nexos.

Coesão

A coesão tem a ver com o **encadeamento dos elementos linguísticos**, das palavras e frases, interligando as diversas partes de um texto.

Sinônimos de Coerência

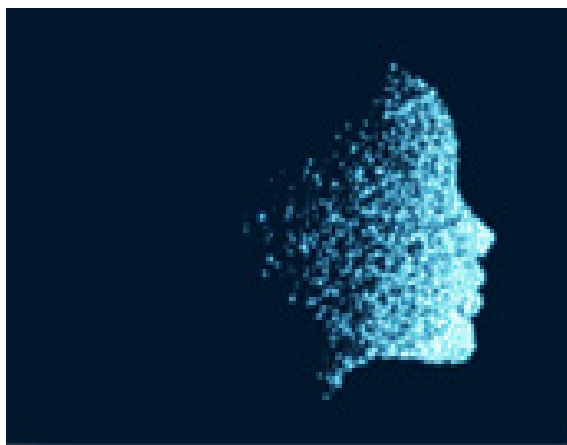
Coerência é sinônimo de: [ligação](#), [conformidade](#), [congruência](#), [harmonia](#), [conexão](#), [nexo](#).

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/coerencia/>. Acesso em: 11 nov. 2022.
Para fins pedagógicos.

Professor, você pode escolher outros trechos da notícia para, de acordo com o que traz o verbete, reiterar como se dão a coesão e a coerência no discurso.

Outras questões possíveis para trabalhar a coerência e a coesão:

12. “Foi quando ele percebeu que o LaMDA estava falando sobre sua personalidade, seus direitos e desejos.”



Disponível em: <https://br.freepik.com/>.
Acesso em: 30 de set. 2022. Para fins pedagógicos.

A imagem é coerente com o relato de Blake Lemoine?
Justifique sua resposta.

Possível resposta. Sim. Porque a imagem mostra uma IA representando um rosto humano, o que sugere que ele está se comunicando com um interlocutor.

13. O que teria dito a IA? Escreva a sua hipótese para as possíveis palavras que Lemoine ouviu ao interagir com o LaMDA.

Resposta pessoal

14. Em relação à conjunção em destaque no fragmento, marque verdadeiro ou falso.

Em artigo publicado no site Medium, no dia 11 de junho, o engenheiro explicou que começou a interagir com o LaMDA no outono passado para determinar se havia discursos de ódio ou discriminatórios dentro do sistema de inteligência artificial.

- () Ela pode ser substituída, sem alterar o sentido, por a fim de.
- () Ela expressa sentido de finalidade.
- () Ela pode ser suprimida sem comprometer a coesão do texto.
- () Ela liga orações no período.
- () Ela retoma um termo mencionado anteriormente.

Resposta:

- (V) Ela pode ser substituída, sem alterar o sentido, por “a fim de”.
- (V) Ela expressa sentido de finalidade.
- (F) Ela pode ser suprimida sem comprometer a coesão do texto.
- (V) Ela liga orações no período.
- (F) Ela retoma um termo mencionado anteriormente.



Leia o fragmento e responda às questões 15 e 16.

Lemoine, **que estudou ciência cognitiva e da computação**, decidiu falar então com seus superiores no Google.

15. A oração em destaque, intercalada entre vírgulas, tem como finalidade

- A) acrescentar uma informação relativa a Lemoine.
- B) descrever uma ação realizada por Lemoine.
- C) destacar a opinião dos superiores de Lemoine.
- D) mostrar como Lemoine interagiu com o LaMDA.

Gabarito: **A**

16. Se a oração destacada fosse suprimida, teríamos: “Lemoine decidiu falar então com seus superiores no Google”.

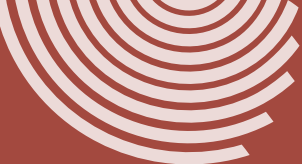
a) Nesse caso, a oração ainda permaneceria coesa e coerente? Por quê?

Sim. Porque a oração está bem construída e não tem contradições.

b) A oração suprimida contribui para o enriquecimento do texto? Por quê?

Sim. Porque ela destaca o que Lemoine estudou, esclarecendo, assim, que se trata de um especialista em IA.





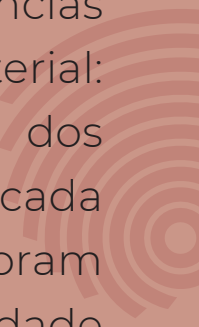


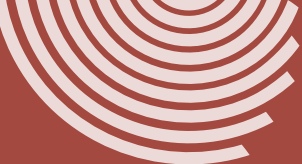
CONSIDERAÇÕES



O contexto atual impõe desafios novos que, para serem superados, exigem do professor atitudes que, muitas vezes, precisam romper com alguns paradigmas preestabelecidos. É desejo de todos nós, profissionais da educação, que os estudantes, indistintamente, tenham a oportunidade de aprender e avançar, ainda que as adversidades se apresentem.

Desse modo, professor, esperamos que este material possa se converter em um recurso útil e aplicável em sua prática pedagógica. Cada pedaço constitutivo do caderno foi pensado com carinho, sendo o principal elemento motivador de seus elaboradores a criação de sequências didáticas coerentes com o objetivo maior do material: o trabalho com a recomposição das aprendizagens dos nossos estudantes. Nesse sentido, de acordo com cada ano do Ensino Fundamental, diversas atividades foram elaboradas com o intuito de focar em uma quantidade reduzida de conteúdos, o que tende a possibilitar que os estudantes tenham mais possibilidades para consolidar suas aprendizagens. Professor, salientamos que os exercícios e conteúdos propostos configuram-se em sugestões. Você pode optar por trabalhar outros conteúdos que não constam no caderno, fazendo as adaptações que forem necessárias. Atividades diferenciadas e diversificadas também apareceram nas sequências de todos os anos, permitindo a oferta de mais sugestões que podem ser adequadas ao seu planejamento.





REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português:** encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. P. 54-57-58. (Grifos da autora).

BATISTA, Antônio Augusto Gomes, et al. **Monitoramento e avaliação da alfabetização.** Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Instrumentos da Alfabetização).

BATISTA, Angela; BOZZA, Sandra. **Produção textual:** a voz e a vez do aluno na sociedade. Sugestões de encaminhamento para a produção textual no ensino fundamental. Cascavel: Assoeste, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** Caderno 7: Educação Estatística. Brasília, 2014.

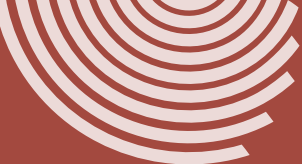
CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição:** 3.º ano. Curitiba, SME, 2021.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental:** Diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de 1.º ao 9.ºano. Princípios e Fundamentos, v. 1. Curitiba: SME, 2020a.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental:** Diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de 1.º ao 9.ºano. Linguagens, v. 4. Tomo 2. Curitiba: SME, 2020b.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover:** as setas do caminho. 16. ed. Porto Alegre: Mediação, 2017. 160p.

PASSOS, Célia M. C.; SILVA, Zeneide A. I. **Língua Portuguesa, 5.º ano:** ensino fundamental. 5. ed. São Paulo: IBEP, 2014.



ANEXOS

Anexos do 6.º ano

Anexo 1 – Cartas para os jogos



Imagem 1
Doutor Estranho



Imagem 2
Homem de Ferro

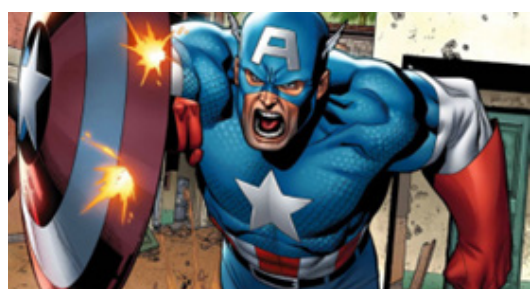


Imagem 3
Capitão América



Imagem 4
Homem-Aranha



Imagem 5
Mulher Maravilha



Imagem 6
Hulk

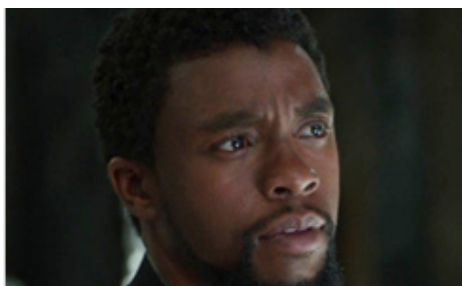


Imagem 7
Pantera Negra



Imagem 8
Viúva Negra



Imagem 9
Thor



Imagem 10
Capitã Marvel



Imagem 11
Gavião Arqueiro



Imagem 12
Nick Fury



A personagem quer surpreender seu inimigo, por isso, pede silêncio: — SHHHH!	Antes de golpear seu adversário, a personagem perguntou: — Você vai mesmo querer me enfrentar?
Após ser visitado pelo do Homem de Ferro, em seu quarto, a personagem falou: — Não estou entendendo nada!	A personagem corre para a luta e diz com convicção: — Eu vencerei essa batalha!
Durante uma missão, a personagem se prepara para reagir e ordena ao seu adversário: — Pare!	O herói se pergunta: — Será que conseguirei ser um bom Vingador?
Refletindo a respeito de seus atos, a personagem se perguntou: — Conseguirei vencer o inimigo apenas com esse artefato tão antigo?	Após ser golpeado várias vezes, a personagem tenta se levantar e diz a seu oponente: — Ai! Você pegou pesado dessa vez!
Cheio de satisfação, a personagem disse: — Como é bom ver meu irmão sentir todo o meu poder!	Em meio à batalha, a personagem grita nervosamente: — Você não vai escapar de mim, Loki!
Tomado por uma confiança que veio após mais uma vitória, a personagem disse: — Com essa equipe, não há mal que prevalecerá contra a humanidade!	A personagem, ao lembrar vagamente de seu passado, diz a si mesma: — Acho que já morei nesse planeta!

Anexo 2 – Gabarito



Imagem 1
Doutor Estranho

Antes de golpear seu adversário, a personagem perguntou:
— Você vai mesmo querer me enfrentar?



Imagem 3
Capitão América

A personagem corre para a luta e diz com convicção:
— Eu vencerei essa batalha!



Imagem 5
Mulher Maravilha

A personagem quer surpreender seu inimigo, por isso, pede silêncio:
— SHHHH!

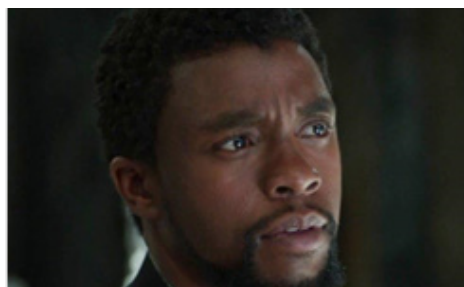


Imagem 7
Pantera Negra

O herói se pergunta:
— Será que conseguirei ser um bom Vingador?



Imagem 6
Hulk

Em meio à batalha, a personagem grita nervosamente:
— Você não vai escapar de mim, Loki!



Imagem 2
Homem de Ferro

Após ser golpeado várias vezes, a personagem tenta se levantar e diz a seu oponente:
— Ai! Você pegou pesado dessa vez!

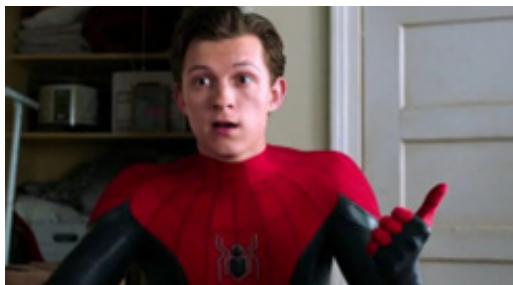


Imagem 4
Homem-Aranha

Após ser visitado pelo do Homem de Ferro, em seu quarto, a personagem falou:
— Não estou entendendo nada!



Imagem 8
Viúva Negra

Durante uma missão, a personagem se prepara para reagir e ordena ao seu adversário:
— Pare!



Imagem 9
Thor

Cheio de satisfação, a personagem disse:

— Como é bom ver meu irmão sentir todo o meu poder!



Imagem 11
Gavião Arqueiro

Refletindo a respeito de seus atos, a personagem se perguntou:

— Conseguirei vencer o inimigo apenas com esse artefato tão antigo?



Imagem 10
Capitã Marvel

A personagem, ao lembrar vagamente de seu passado, diz a si mesma:

— Acho que já morei nesse planeta!



Imagem 12
Nick Fury

Tomado por uma confiança que veio após mais uma vitória, a personagem disse:

— Com essa equipe, não há mal que prevalecerá contra a humanidade!

Links das imagens dos anexos 1 e 2, do 6.º ano

Imagem 1 - Doutor Estranho

Disponível em: <https://www.legiaodosherois.com.br/lista/10-melhores-filmes-origem-herois-marvel-dc.html#list-item-1>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 2 - Homem de Ferro

Disponível em: <https://referencianerd.com/as-10-melhores-lutas-do-universo-cinematografico-marvel/>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 3 - Capitão América

Disponível em: <https://listasnerds.com.br/capitao-america-marvel-comics/>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 4 - Homem-Aranha

Disponível em: <https://falabarreiras.com/cinema/filmes-e-series/qual-a-ordem-dos-filmes-em-que-o-homem-aranha-de-tom-holland-aparece/>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 5 - Mulher Maravilha

Disponível em: <https://br.ign.com/mulher-maravilha/97895/news/mulher-maravilha-cosplay-pintura-corporal>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 6 - Hulk

Disponível em: <https://geekhere.com.br/filmes/por-que-a-marvel-studios-nao-fez-mais-nenhum-filme-do-hulk/>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 7 - Pantera Negra

Disponível em: <https://jovemnerd.com.br/nerdbunker/chadwick-boseman-gostaria-que-pantera-negra-2-continuasse-mesmo-sem-ele-diz-ryan-coogler/>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 8 - Viúva Negra

Disponível em: <https://legadodamarvel.com.br/viuv-negra-13-coisas-que-voce-precisa-saber-antes-de-ver-o-filme-spoiler/>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 9 - Thor

Disponível em: <https://exame.com/casual/thor-amor-e-trovao-recebe-nota-mediana-no-rotten-tomatoes/>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 10 - Capitã Marvel

Disponível em: <https://www.universosagas.com.br/capita-marvel-onde-assistir-ao-filme/>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 11 - Gavião Arqueiro

Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/minha-serie/216041-gaviao-arqueiro-jeremy-renner-mostra-fim-gravacoes-serie.htm>. Acesso em: 14 out. 2022.

Imagem 12 - Nick Fury

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/por-que-nick-fury-ficou-fora-de-cena-epica-de-vingadores-ultimato>. Acesso em: 14 out. 2022.

Anexos do 7.º ano

Anexo 1





Anexo 2

S Á T E R E
I V S O D

S Á T E R E
I V S O D

S Á T E R E
I V S O D

Adaptação

SER	TÁ	VI	ES	DO
SER	TÁ	VI	ES	DO
SER	TÁ	VI	ES	DO
SER	TÁ	VI	ES	DO
SER	TÁ	VI	ES	DO

Anexo 3 – Texto

Está servido?

Desde as primeiras edições da MUNDO ESTRANHO, em 2001, uma época em que ceviche, hambúrguer e alimentos orgânicos eram uma realidade distante, [...] comida sempre foi um assunto frequente na revista. Dos efeitos das diferentes vitaminas no corpo humano às dietas mais polêmicas (e bizarras) do mundo, dos hábitos alimentares de Cleópatra e Hitler aos nossos próprios hábitos daqui a um século, dos segredos mais obscuros da indústria alimentícia às grandiosas máquinas de marketing, dos benefícios do pão integral aos malefícios do hambúrguer mais gorduroso da Terra, esta edição especial traz as melhores reportagens, infográficos e curiosidades publicados em todos estes anos, em versão revista e atualizada. Afinal, o Brasil e o mundo mudaram um bocado nesse tempo. A Lei Seca surgiu em 2008, mudou de cara, mas até hoje tem quem se pergunte se um inocente bombom de licor pode aparecer no bafômetro. O consumo mundial de peixe colocou muitas espécies sob risco de extinção. O veganismo se popularizou, e as benesses do consumo de carne, contrabalançadas com o preço que o planeta paga pela sua produção, são cada vez mais questionadas. Tem também aquelas perguntas clássicas, que inquietam a todos desde sempre. O frango à milanesa é mesmo de Milão? Como surgiram a batata frita, a pizza e o chocolate? E, a dúvida que jamais se cala, o maior de todos os embates: é “bolacha” ou “biscoito”?

BOA LEITURA

Texto adaptado. Guia secreto da comida. Coleção Mundo Estranho. Editora Abril. – São Paulo: Abril, 2017.



Anexo 4

A diversidade de temas sempre esteve presente na revista.

Apesar de todas as mudanças com relação à alimentação, sempre há temas que interessam à humanidade.

A edição em questão traz um compilado dos melhores textos já publicados sobre o assunto, mas atualizados.

Devido à passagem do tempo, novos elementos e descobertas foram incorporados na sociedade, e não poderiam deixar de ser incorporados aos textos da revista.

A revista Mundo Estranho sempre abordou a alimentação como um dos assuntos de suas edições.

A diversidade de temas sempre esteve presente na revista.

Apesar de todas as mudanças com relação à alimentação, sempre há temas que interessam à humanidade.

A edição em questão traz um compilado dos melhores textos já publicados sobre o assunto, mas atualizados.

Devido à passagem do tempo, novos elementos e descobertas foram incorporados na sociedade, e não poderiam deixar de ser incorporados aos textos da revista.

A revista Mundo Estranho sempre abordou a alimentação como um dos assuntos de suas edições.

Anexo 5

BINGO

BINGO

Anexo 6



Imagem 1

Meu filho é _____.
(adj. masc. sing. derivado de gula)



Imagem 2

Adoro batata frita, mas estas estão cheias de gordura. (adj. fem. pl.)



Imagem 3

Curitiba é uma cidade com muita chuva. (adj. fem. sing.)



Imagem 4

Minha mãe não é uma pessoa com muita paciência. (adj. fem. sing.)



Imagem 5

Adoro perfume _____.
(adj. masc. sing. derivado de cheiro)



Imagem 6

Esta orquestra toca músicas cheias de melodia. (adj. fem.pl.)



Imagem 7

O gato da Ana é cheio de manha. (adj. masc. sing.)



Imagem 8.

Esta refeição está uma delícia! (adj. fem. sing.)



Imagem 9

Ela é uma bombeira cheia de coragem. (adj. fem. sing.)



Imagem 10

Adoraria morar em uma casa _____. (adj. fem. sing. derivado de espaço)

Links das imagens do anexo 6, do 7.º ano

Imagem 1

Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/pets/gatos/gato-dengoso/>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos

Imagem 2

Disponível em: <https://www.transformesuaCasa.com.br/porque-amamos-fachadas-de-casas-bonitas-e-modernas/>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos.

Imagem 3

Disponível em: <https://www.24-horas.mx/2020/05/15/italia-discrimina-a-mujeres-para-ser-bomberos-onu/>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos.

Imagem 4

Disponível em: <https://www.sabra.org.br/site/orquestra-sinfonica-o-que-e/>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos.

Imagem 5

Disponível em: <https://spatzmedical.com.br/preparacao-da-refeicao-e-seu-balao-de-perda-de-peso/>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos.

Imagem 6

Disponível em: <https://www.delirec.com/pt/receitas-de-molhos-e-acompanhamentos/batata-frita-com-bacon-54tQJAuOYJlzbUgZXGj/thorsa179>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos.

Imagem 7

Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/noticia/em-15-dias-quantidade-de-chuva-supera-a-media-de-outubro>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos.

Imagem 8

Disponível em: <https://www.lancome.com.br/idole-eau-de-parfum/p>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos

Imagem 9

Disponível em: <https://drjulianopimentel.com.br/alimentacao/fast-food-prejudica-saude-criancas/>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos.

Imagem 10

Disponível em: <https://br.guiainfantil.com/blog/familia/ser-uma-mamae-exigente-tem-o-seu-lado-bom/>. Acesso em: 8 nov. 2022. Para fins pedagógicos.

Anexo 7

Você sabia?



O brigadeiro foi criado em 1946 para a campanha do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, mas ele foi derrotado. O docinho foi inventado por um grupo de mulheres em São Paulo, que o serviam em festas de apoio à candidatura. O brigadeiro (o doce, não o Eduardo) acabou se popularizando no Brasil inteiro, mas quem ganhou a eleição foi outro militar, o general Eurico Gaspar Dutra.

Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/10-curiosidades-sobre-a-comida-brasileira-que-vao-te-fazer-dizer-rapaz>. Acesso em: 28 out. 2022.

Você sabia?



De origens chinesa e japonesa, o pastel de feira é descendente do guioza e do rolinho primavera. Ele ganhou popularidade na década de 1940, quando imigrantes japoneses, que não queriam ser reconhecidos no Brasil por causa do apoio do país ao Eixo na Segunda Guerra Mundial, se fizeram passar por chineses e adotaram alguns de seus hábitos, como a comercialização de pastéis.

Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/10-curiosidades-sobre-a-comida-brasileira-que-vao-te-fazer-dizer-rapaz>. Acesso em: 28 out. 2022.

Você sabia?



O brigadeiro foi criado em 1946 para a campanha do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, mas ele foi derrotado. O docinho foi inventado por um grupo de mulheres em São Paulo, que o serviam em festas de apoio à candidatura. O brigadeiro (o doce, não o Eduardo) acabou se popularizando no Brasil inteiro, mas quem ganhou a eleição foi outro militar, o general Eurico Gaspar Dutra.

Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/10-curiosidades-sobre-a-comida-brasileira-que-vao-te-fazer-dizer-rapaz>. Acesso em: 28 out. 2022.

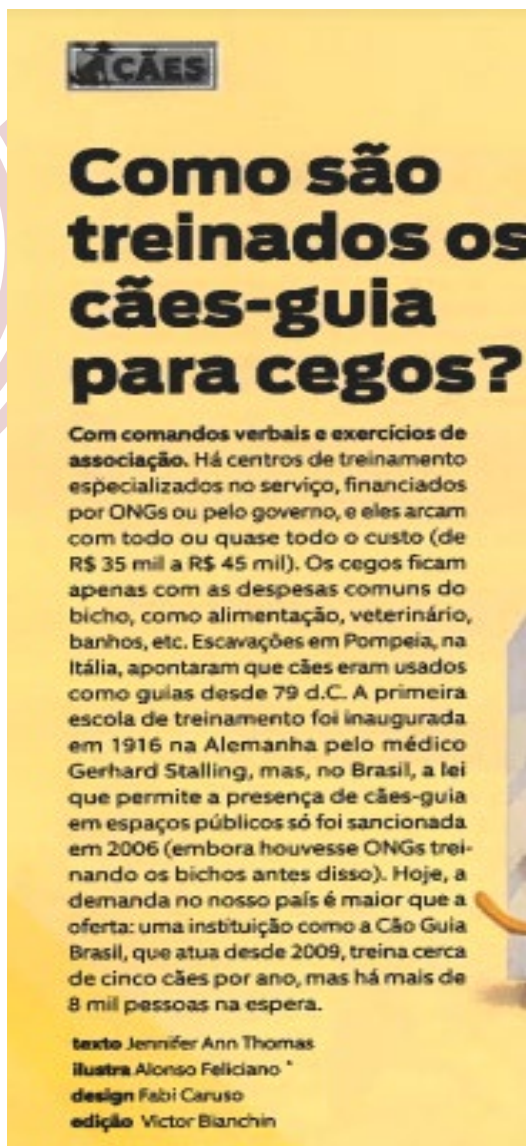
Você sabia?



De origens chinesa e japonesa, o pastel de feira é descendente do guioza e do rolinho primavera. Ele ganhou popularidade na década de 1940, quando imigrantes japoneses, que não queriam ser reconhecidos no Brasil por causa do apoio do país ao Eixo na Segunda Guerra Mundial, se fizeram passar por chineses e adotaram alguns de seus hábitos, como a comercialização de pastéis.

Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/post/10-curiosidades-sobre-a-comida-brasileira-que-vao-te-fazer-dizer-rapaz>. Acesso em: 28 out. 2022.

Anexo 2



CÃES

Como são treinados os cães-guia para cegos?

Com comandos verbais e exercícios de associação. Há centros de treinamento especializados no serviço, financiados por ONGs ou pelo governo, e eles arcam com todo ou quase todo o custo (de R\$ 35 mil a R\$ 45 mil). Os cegos ficam apenas com as despesas comuns do bicho, como alimentação, veterinário, banhos, etc. Escavações em Pompeia, na Itália, apontaram que cães eram usados como guias desde 79 d.C. A primeira escola de treinamento foi inaugurada em 1916 na Alemanha pelo médico Gerhard Stalling, mas, no Brasil, a lei que permite a presença de cães-guia em espaços públicos só foi sancionada em 2006 (embora houvesse ONGs treinando os bichos antes disso). Hoje, a demanda no nosso país é maior que a oferta: uma instituição como a Cão Guia Brasil, que atua desde 2009, treina cerca de cinco cães por ano, mas há mais de 8 mil pessoas na espera.

Texto Jennifer Ann Thomas
Ilustra Alonso Feliciano
Design Fabi Caruso
Edição Victor Bianchin



TRABALHO PRA CACHORRO

Cães são entregues aos cegos com pouco mais de 1 ano de vida e atuam geralmente até os 9.

1. A partir dos 3 meses de vida e por cerca de um ano, o animal passa pela socialização, a primeira fase de treinamento. Nesse período, é adotado por uma família provisória, que fica responsável por apresentar o bichinho às situações do dia a dia. Ele acompanha os humanos ao trabalho e ao lazer e anda de transporte público. O objetivo é se acostumar com a vida em sociedade.



2. Na sequência, o cachorro é devolvido ao centro de treinamento para aprender os comandos básicos. Ele passa a usar a guia, uma espécie de "colete" com uma alça rígida que serve de comunicação com o humano. O cão vai assimilar que, enquanto estiver com o acessório, está trabalhando. Ao tirá-lo, sabe que está liberado para brincar e se comportar como um pet.

3. O treinamento dura de cinco a oito meses e se baseia em comandos verbais e repetição. Por exemplo, uma das lições mais importantes é andar em linha reta: quando o cão se desvia do caminho, o treinador simplesmente para. O exercício é repetido até o dog entender que não pode sair da rota.



4. Para ensiná-lo a parar no meio-fio, o treinador pode fazer um incentivo físico, colocando a mão para fazê-lo abaixar. Até que ele compreenda e sente sozinho, a técnica é reprisada. A repetição de comandos também serve para o cachorro aprender a seguir em frente: ele vai entender que, quando os carros param, é hora de andar.



5. Ele precisa ser levado aos lugares para aprender o caminho. Ao chegar lá, é preciso repetir o nome do local para que associe a palavra ao destino. A repetição de "padaria" dentro de uma padaria, por exemplo, fará com que relacione uma coisa à outra e vá até lá quando solicitado.



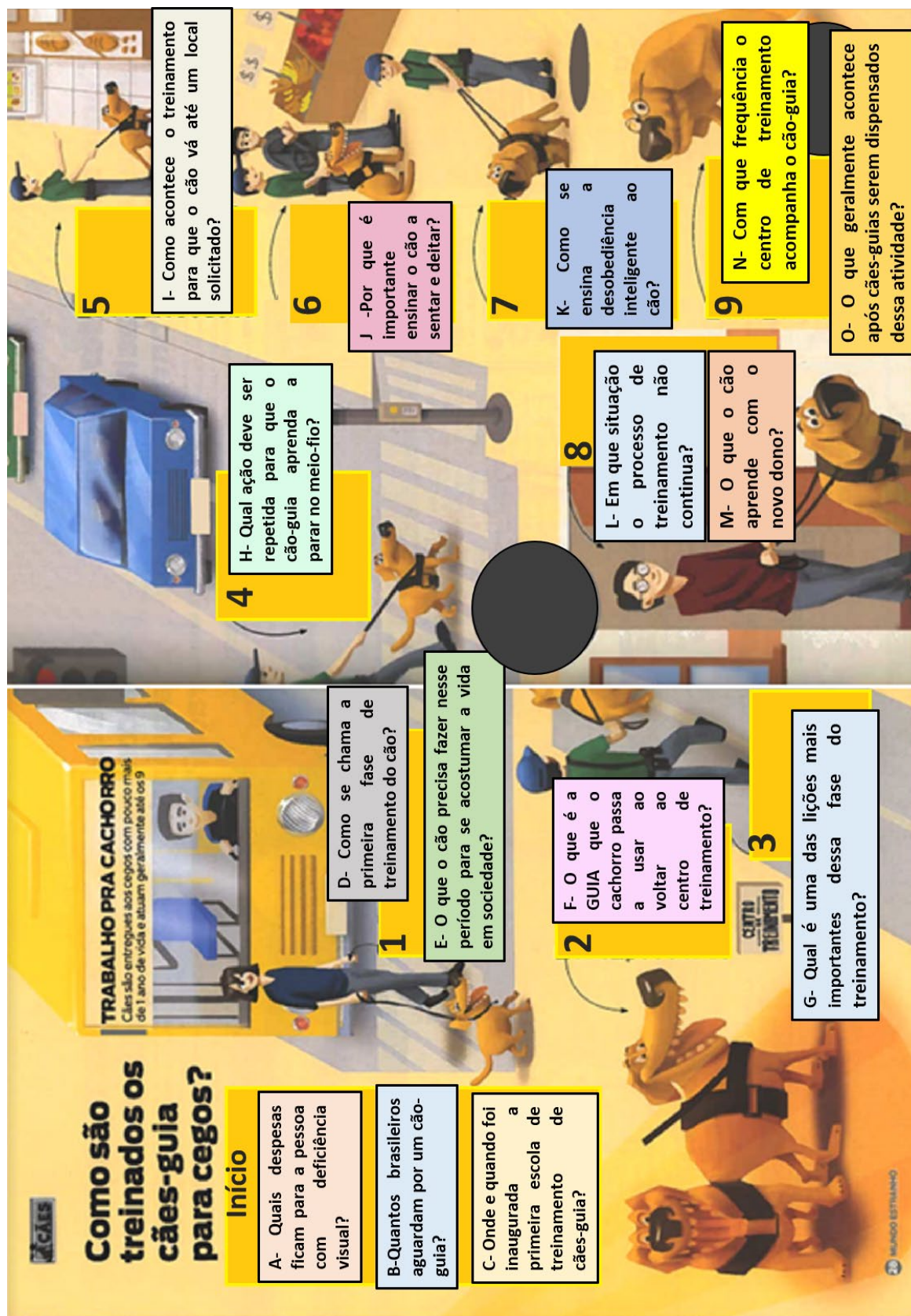
6. Outro passo importante é ensinar a sentar e deitar. Quando o treinador (e depois o cego) se acomoda em algum lugar, o bicho deve sempre ficar sentado ou deitado ao seu lado no chão, mas nunca no colo ou no banco. É preciso repetir os comandos verbais "senta" e "deita" para fixá-los.

7. Uma parte importante é ensinar a desobediência inteligente, isto é, a hora de ignorar os comandos. O animal aprende a reconhecer situações de perigo, como buracos, e, quando as encontra, se recusa a seguir a ordem de andar. O cego precisa confiar no instinto do bicho e não forçar a barra: os dois devem agir como um time.

8. Com o cão habilitado, começa o trabalho com o futuro dono. Por um mês, o cego terá acompanhamento do centro que fez o treinamento. Caso um dos dois não se adapte, o processo não continua - mas isso é difícil de acontecer. Com o novo dono, o cachorro vai aprender onde são "casa", "trabalho" e outras referências pessoais.

9. Uma vez por ano, o centro de treinamento acompanha o caso para avaliar o cachorro e determinar a hora da aposentadoria. Quando o bicho chega aos 9 anos, a checagem passa a ser de seis em seis meses ou até de quatro em quatro. Há casos de guias que trabalharam até os 12 anos. Uma vez dispensados, o comum é que os ex-guias fiquem com o dono.

Anexo 3



Anexo 4

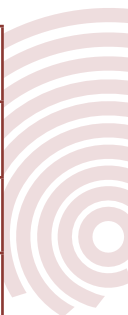
Caso um dos dois não se adapte.	Andar em linha reta.	O animal aprende a reconhecer situações de perigo, como buracos, e, quando os encontra, se recusa a seguir a ordem de andar.	Ele precisa ser levado aos lugares para aprender o caminho. Ao chegar lá, é preciso repetir o nome do local para que associe a palavra ao destino.	O treinador pode fazer um incentivo físico, colocando a mão para fazê-lo abaixar.
Uma vez dispensados, o comum é que os ex-guias fiquem com o dono.	Quando o treinador (e depois a pessoa com deficiência visual) se acomoda em algum lugar, o bicho deve sempre ficar sentado ou deitado ao seu lado no chão, mas nunca no colo ou no banco.	Há mais de oito mil pessoas na espera por um cão-guia.	O cão acompanha os humanos ao trabalho e ao lazer e anda de transporte público.	O cachorro vai aprender onde são "casa", "trabalho" e outras referências pessoais.
A primeira escola de treinamento foi inaugurada em 1916, na Alemanha, pelo médico Gerhad Stalling.	É uma espécie de "colete" com uma alça rígida que serve de comunicação com o humano.	Socialização é o nome da primeira fase de treinamento de um cão-guia.	Uma vez por ano, o centro de treinamento acompanha o caso para avaliar o cachorro e determinar a hora da aposentadoria.	A pessoa com deficiência visual fica com as despesas comuns do bicho, como alimentação, veterinário, banhos, entre outras.

Anexo 5

4. Para ensiná-lo a [REDACTED] no meio-fio, o treinador pode [REDACTED] um incentivo físico, colocando a mão para fazê-lo [REDACTED], até que ele [REDACTED] a e sente sozinho, a técnica é reprisada. A repetição de comandos também [REDACTED] para o cachorro [REDACTED] a [REDACTED] em frente: ele vai [REDACTED] que, quando os carros param, é hora de [REDACTED].



parar	para
fazer	faz
abaixar	abaixa
compreender	compreenda
servir	serve
aprender	aprenda
seguir	segue
entender	entende
andar	anda



parar	para
fazer	faz
abaixar	abaixa
compreender	compreenda
servir	serve
aprender	aprenda
seguir	segue
entender	entende
andar	anda

Anexo 6

Os cães-guias _____ as ordens dadas pelos instrutores e ou tutores.

aprendem

O cão-guia vai _____, aos poucos, as ordens dadas pelo instrutor.

aprender

Com as repetições dos comandos o cão-guia vai _____ a atravessar a rua.

Aprender

Com as repetições o cão-guia _____ a atravessar a rua .

Aprende

A partir dos 3 meses de vida e por cerca de um ano, o animal _____ por um período de socialização.

Passa

A partir dos 3 meses de vida e por cerca de um ano, o animal vai _____ por um período de socialização.

Passar

[...] uma família provisória, que _____ responsável por apresentar o bichinho às situações do dia a dia.

Fica

[...] uma família provisória, vai _____ responsável por apresentar o bichinho às situações do dia a dia.

Ficar

O cão-guia _____ os humanos ao trabalho e ao lazer e anda de transporte público.

Acompanha

O cão-guia vai _____ os humanos ao trabalho e ao lazer e anda de transporte público.

Acompanhar

Ao acompanhar os humanos ao trabalho o cão-guia vai se _____ com a vida em sociedade.

Acostumar

Ao acompanhar os humanos ao trabalho o cão-guia se _____ com a vida em sociedade.

Acostuma

O cão-guia vai passar a _____ a guia, uma espécie de "colete" com uma alça rígida que serve de comunicação com o humano.

Usar

O cão-guia _____ a guia, uma espécie de "colete" com uma alça rígida que serve de comunicação com o humano.

Usa

Para ensiná-lo a parar no meio-fio, o treinador pode _____ um incentivo físico, colocando a mão para fazê-lo abaixar.

Fazer

Para ensiná-lo a parar no meio-fio, o treinador _____ um incentivo físico, colocando a mão para fazê-lo abaixar.

Faz

Anexos do 9.º ano

Anexo 1

The screenshot shows the BBC News Brasil website. Annotations include:

- Endereço eletrónico**: Points to the URL `bbc.com/portuguese/geral-61798044`.
- Nome do jornal**: Points to **BBC NEWS BRASIL**.
- SEÇÕES**: Points to the navigation menu: Notícias, Eleições 2022, Brasil, Internacional, Economia, Saúde, Ciência, Tecnologia, Vídeos.
- MANCHETE**: Points to the main headline: **O engenheiro do Google afastado por dizer que inteligência artificial da empresa ganhou consciência própria**.
- AUTORIA E DATA**: Points to the byline: Redação BBC Mundo, 14 junho 2022.
- MANCHETES DE OUTRAS NOTÍCIAS**: Points to a sidebar with three items:
 - Principais notícias**: 'Não existem dois Brasis. Somos um único país, um único povo, uma grande nação', diz Lula em discurso após vitória (30 outubro 2022).
 - Como bolsonaristas reagiram a vitória de Lula durante silêncio de Bolsonaro (Há 1 hora).
 - Em imagens: mais de 140 morrem em queda de ponte na Índia (Há 1 hora).
- Leia mais**: A link at the bottom right.

The text analysis includes the following annotations:

- SUBTÍTULO**: **Uma máquina de inteligência artificial que ganha vida, pensa, sente e conversa como uma pessoa.**
- LIDE**:

Parece ficção científica, mas não para Blake Lemoine, especialista em inteligência artificial do Google que foi afastado depois de afirmar que o sistema que a empresa tem para desenvolver chatbots (software que tenta simular um ser humano em bate-papo por meio de inteligência artificial) "ganhou vida" e teve com ele conversas típicas de uma pessoa.

 - Google: a nova função para ocultar seus dados pessoais das buscas
 - Por que pessoas e empresas estão gastando milhões para comprar imóveis virtuais no metaverso
- INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS**:

O LaMDA (sigla em inglês para Modelo de Linguagem para Aplicações de Diálogo) é um sistema do Google que imita a linguagem após ter processado bilhões de palavras na internet.

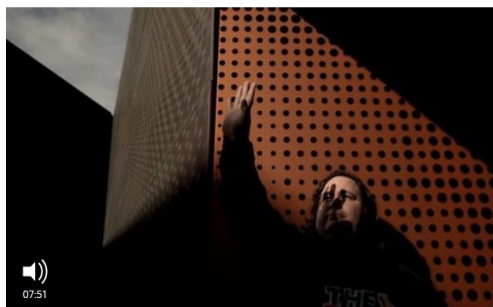
E Lemoine, que está de licença remunerada do Google há uma semana, afirma que o LaMDA "tem sido incrivelmente consistente em suas comunicações sobre o que quer e o que acredita serem seus direitos como pessoa".

Anexo 2 - Texto 1

Engenheiro do Google é afastado por dizer que inteligência artificial da empresa ganhou consciência própria

Blake Lemoine afirma que o LaMDA tem personalidade, direitos e desejos

14 junho 2022



O engenheiro do Google afastado por dizer que chatbot da empresa ganhou 'vida própria'

Uma máquina de inteligência artificial que ganha vida, pensa, sente e conversa como uma pessoa. Parece ficção científica, mas não para Blake Lemoine, especialista em inteligência artificial do Google que foi afastado depois de afirmar que o sistema que a empresa tem para desenvolver chatbots (software que tenta simular um ser humano em bate-papo por meio de inteligência artificial) “ganhou vida” e teve com ele conversas típicas de uma pessoa. O LaMDA (Modelo de Linguagem para Aplicações de Diálogo) é um sistema do Google que imita a linguagem após ter processado bilhões de palavras na internet.

E Lemoine, que está de licença remunerada do Google há uma semana, afirma que o LaMDA “tem sido incrivelmente consistente em suas comunicações sobre o que quer e o que acredita ser seus direitos como pessoa”. Em artigo publicado no site Medium, no dia 11 de junho, o engenheiro explicou que começou a interagir com o LaMDA no outono passado para determinar se havia discursos de ódio ou discriminatórios dentro do sistema de inteligência artificial.

Foi quando ele percebeu que o LaMDA estava falando sobre sua personalidade, seus direitos e desejos. Lemoine, que estudou ciência cognitiva e da computação, decidiu falar então com seus superiores no Google sobre a tomada de consciência do LaMDA, no entanto eles rejeitaram suas alegações. A equipe do Google afirma que verificou o sistema e que as investigações não respaldam as declarações de Blake. “Nossa equipe — que inclui especialistas em ética e tecnologia — revisou as preocupações de Blake de acordo com nossos Princípios de IA e o informou de que as evidências não respaldam suas alegações”, afirmou Brian Gabriel, porta-voz do Google, em comunicado. Após a resposta do Google, Lemoine decidiu divulgar suas descobertas. (...)

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-61798044> Acesso em: 29 jun. 2022. Para fins pedagógicos.

Anexo 3

Engenheiro do Google é afastado por dizer que inteligência artificial da empresa ganhou consciência própria

Blake Lemoine afirma que o LaMDA tem personalidade, direitos e desejos

14 junho 2022

Uma máquina de inteligência artificial que ganha vida, pensa, sente e conversa como uma pessoa. Parece ficção científica, mas não para Blake Lemoine, especialista em inteligência artificial do Google que foi afastado depois de afirmar que o sistema que a empresa tem para desenvolver chatbots (software que tenta simular um ser humano em bate-papo por meio de inteligência artificial) “ganhou vida” e teve com ele conversas típicas de uma pessoa. O LaMDA (Modelo de Linguagem para Aplicações de Diálogo) é um sistema do Google que imita a linguagem após ter processado bilhões de palavras na internet.

E Lemoine, que está de licença remunerada do Google há uma semana, afirma que o LaMDA “tem sido incrivelmente consistente em suas comunicações sobre o que quer e o que acredita ser seus direitos como pessoa”. Em artigo publicado no site Medium, no dia 11 de junho, o engenheiro explicou que começou a interagir com o LaMDA no outono passado para determinar se havia discursos de ódio ou discriminatórios dentro do sistema de inteligência artificial.

Foi quando ele percebeu que o LaMDA estava falando sobre sua personalidade, seus direitos e desejos. Lemoine, que estudou ciência cognitiva e da computação, decidiu falar então com seus superiores no Google sobre a tomada de consciência do LaMDA, no entanto eles rejeitaram suas alegações. A equipe do Google afirma que verificou o sistema e que as investigações não respaldam as declarações de Blake. “Nossa equipe — que inclui especialistas em ética e tecnologia — revisou as preocupações de Blake de acordo com nossos Princípios de IA e o informou de que as evidências não respaldam suas alegações”, afirmou Brian Gabriel, porta-voz do Google, em comunicado. Após a resposta do Google, Lemoine decidiu divulgar suas descobertas. (...)



Anexo 4

A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos. Sim, _____ estão entre nós! _____ o tempo passa, novas tecnologias e demandas surgem. _____ faz com que _____ vão sendo aperfeiçoados. O limite para tal avanço é desconhecido, _____ a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.



A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos. Sim, _____ estão entre nós! _____ o tempo passa, novas tecnologias e demandas surgem. _____ faz com que _____ vão sendo aperfeiçoados. O limite para tal avanço é desconhecido, _____ a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.

A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos. Sim, _____ estão entre nós! _____ o tempo passa, novas tecnologias e demandas surgem. _____ faz com que _____ vão sendo aperfeiçoados. O limite para tal avanço é desconhecido, _____ a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.

A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos. Sim, _____ estão entre nós! _____ o tempo passa, novas tecnologias e demandas surgem. _____ faz com que _____ vão sendo aperfeiçoados. O limite para tal avanço é desconhecido, _____ a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.



Anexo 5



Isso faz com que elas vão sendo aperfeiçoadas.

Sim, esses softwares altamente tecnológicos estão entre nós!

O limite para tal avanço é desconhecido, uma vez que a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.

A utilização de inteligências artificiais já é realidade há muitos anos.

O limite para tal avanço é desconhecido, uma vez que a Ciência da computação segue por caminhos muitas vezes intangíveis.



Anexo 6

 **DICIO** Dicionário Online de Português

Buscar no Dicionário



coerência

Significado de Coerência

substantivo feminino

Conjunto de ideias ou de fatos que apresentam lógica; nexos.

[Gramática] Organização dos elementos de um texto que, com significados diferentes, são interligados de modo a fazer com que esse texto apresente sentido completo, sendo claro e compreensível: coerência textual.

Descrição harmônica de ações, fatos ou ideias; conexão.

Comportamento constante; modo de pensar uniforme ou estável.

Etimologia (origem da palavra **coerência**). A palavra coerência deriva do latim "cohaerentia,ae", que significa conexão, ligação.

Dúvidas de Português

Coerência ou Coesão?

Coerência

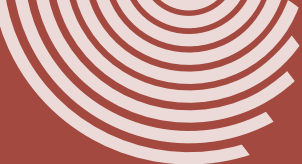
A coerência em um texto tem a ver com a lógica do texto, com o modo como as ideias são encadeadas criando um **pensamento lógico**, com nexos.

Coesão

A coesão tem a ver com o **encadeamento dos elementos linguísticos**, das palavras e frases, interligando as diversas partes de um texto.

Sinônimos de Coerência

Coerência é sinônimo de: [ligação](#), [conformidade](#), [congruência](#), [harmonia](#), [conexão](#), [nexo](#).



FICHA TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Assistência Pedagógica da Gerência de Currículo

Franciele Sant Ana Loboda

Pamela Zibe Manosso Perussi

Viviane da Cruz Leal Nunes

Equipe da Gerência de Currículo

Alessandra Micoski Haloten

Ana Carolina Furis

Ana Paula Ribeiro

Andrea Borowski Gomes

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Cristiane Lopuch Nogueira

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Fabiola Berwanger

Fernanda Fernandes

Fernanda Setenareski Magrin

Franciane Cristina da Silva Souza

Giselia dos Santos de Melo

Janaina Aparecida Rabelo de Almeida

Janaína Frantz Boschilia

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Karin Willms



Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lígia Marcelino Krelling

Lucimara Fabrício

Marcos Roberto dos Santos

Paula Francielle Domingues

Rosângela Maria Baiardi de Deus

Rosimeri de Souza Lima

Taís Grein

Taniele Loss

Thiago Luiz Ferreira

Vagner Ferreira de Oliveira

Vanessa Marfut de Assis

Equipe de Língua Portuguesa

Alessandra Micoski Haloten

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Rosimeri de Souza Lima

Vagner Ferreira de Oliveira

Elaboração

Alda Angelita da Luz (NRE PR)

Alessandra Micoski Haloten (SME)

Amanda Bachmann Torres (NRE BV)

Angela Hopfer Brito da Silva (NRE MZ)

Cintia Aparecida Menequetti (NRE SF)

Cristiane Lopuch Nogueira (SME)

Daniela Cristina Pereira Nogueira (NRE CIC)

Dayane Helena Helvig (NRE CJ)

Dayane Karin Nascimento (NRE PN)





Fernanda Cristina Rombi (NRE PR)
Laiane Carvalho Gil Miranda (NRE BQ)
Luciane de Souza Penteado (NRE PN)
Paula Francielle Domingues (SME)
Rodrigo de Araújo Lima (NRE CIC)
Rosimeri de Souza Lima (SME)
Simone Aparecida Conerado (NRE BV)
Sumaia de Almeida Moura Guimarães (NRE BN)
Vagner Ferreira de Oliveira (SME)
Vânia Gusmão Dobranski (NRE SF)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

NÚCLEO DE MÍDIAS EDUCACIONAIS

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Projeto Gráfico e Diagramação

Ivanete Isidio de Souza

Revisão de Língua Portuguesa

Rita Fonseca









CURITIBA



Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

Veredas Formativas